

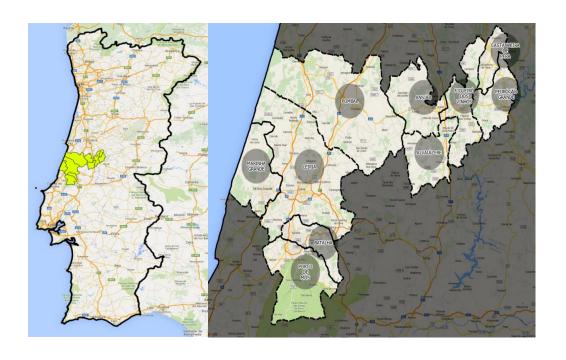
CIMRL

Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria

RELATÓRIO DE GESTÃO 2020



EXECUTAR/REFORÇAR/ORGANIZAR/AFIRMAR/ REALIZAR COM RIGOR





ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	6
Mensagem do Conselho Intermunicipal	
Preâmbulo	
A CIMRL	
Missão	
Visão	
Ética e Valores	
Ações a destacar em 2020	
Atribuições	
Descrição dos projetos/atividades desenvolvidos durante o ano 2020	
A) ATIVIDADES CONJUNTAS, DESENVOLVIDAS NO ÂMBIITO DO COMBATE À F	
COVID 19 EM 2020:	
Eixo 1 – Capacidade Competitiva, Coesão Social e Territorial	
A) EIDT - Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial	
A1) Estrutura de Apoio Técnico (EAT) – Análise de candidaturas do Centro 2020	
A2) Assistência Técnica ao Pacto Territorial	
A3) POSEUR	
A3.1) Sistema de Videovigilância e Deteção Automática de Incêndio	
componente de Apoio a Decisão - POSEUR-02-1810-FC-000139	
A3.2) Cartografia de Risco/Atlas de Riscos Naturais e Tecnológicos - POSEUR	
FC-000138	
B) Autoridade de Transportes - Implementação do Regime Jurídico d	
Público de Transportes de Passageiros – RJSPTP	-
B1) PART_RL – Programa de Apoio à Redução Tarifária – Região de Leiria	
B2) – PROTransP — Programa de Apoio à Densificação e Reforço da	
Transporte Público	
C) Candidaturas a Fundos e Programas e Gestão Administrativa	
D) Estratégia 2020/2030	
EIXO 2 - INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, EDUC	
EMPREENDEDORISMO	_
A) PIICIE - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar .	
B) Promoção do Empreendedorismo na Região de Leiria	
ו ווויוויברוועבעטוואוווט וומ אבעומט על בכווומ	



C)	Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificação – SANQ – parceria com	I
a AN	QEP	36
D)	Modernização Administrativa - Medida 2.03 — Educa@CIMRL e Cloud@CIMRL	37
E)	Desenvolvimento da atividade do DataCenter e Apoio Técnico aos Municípios	37
F)	Rede Intermunicipal de Arquivos da Região de Leiria/ Rede Intermunicipal de	!
Biblic	otecas da Região de Leiria/Rede Intermunicipal de Museus	39
EIXO	3 - COOPERAÇÃO TERRITORIAL INTERMUNICIPAL E CAPACITAÇÃO	1
INSTI	TUCIONAL	41
A)	Central de Compras Comum – expansão da atividade	41
B)	Projeto Green Deal – Economia Circular	43
C)	SIG – Sistema de Informação Geográfica	44
D)	Centro de Competências Geo-Espacial	44
E)	Projeto de I&D "ResNetDetect: Deteção Automática Precoce de Incêndios	;
Flore	stais Utilizando Redes Neuronais de Aprendizagem Residual	45
F)	Forno Crematório Intermunicipal	45
G)	Formação Profissional para Funcionários da Administração Pública Local -	•
Capa	citação Institucional em parceria	45
H)	RGPD - Regulamento Geral sobre Proteção de Dados	
I)	Dinamização da Atividade do Carro da NET	46
J)	Cooperação Interterritorial e Transnacional - Projeto Montclima	47
L)	Parceria IPL	
EIXO 4	4 – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, AMBIENTE E PROTEÇÃO CIVIL	49
A)	Estratégia de Adaptação para as Alterações Climáticas	49
B)	"Prevenção Floresta Segura 2020 da CIMRL	
C)	GTFI - Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal	50
D)	MONTCLIMA_SUDOE	51
E)	Programa de Educação, Sensibilização e Informação Pública sobre Alterações)
Climá	áticas da Região de Leiria (PESIPAC_RL) - POSEUR-02-1708-FC-000053	51
EIXO	5 - GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO/AFIRMAÇÃO DE UMA	
IDENT	TDADE REGIONAL (CULTURA, TURISMO E DESPORTO)	53
A)	Estratégia de Comunicação/Promoção e Divulgação	
B)	Região de Leiria – Rede Cultural	
C)	Bienal Ibérica de Património Cultural – LEIRIA 2021" (AR&PA LEIRIA 2021)	55
D)	Produtos Turísticos da Região de Leiria	56



	E)	Património Natural da Região de Leiria	57
	F)	Transferência de Novas Competências – domínio da justiça - Decreto-Lei n.º	
	103/20	018; - domínio projetos financiados por fundos europeus e dos programas de	
	captaç	ão de investimento - Decreto-Lei n.º 101/2018; - domínio do apoio aos bombeiros	
	volunt	ários - Decreto-Lei n.º 102/2018, entre outros	57
B)	DOCU	MENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES	
FIN	ANCEIF	RAS	59
	1.1.	IDENTIFICAÇÃO	60
	1.2.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	60
	1.3.	ORGANIGRAMA	61
	1.4.	RECURSOS HUMANOS	67
	1.5.	ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA	68
	1.6.	CONTAS DE 2020 - SITUAÇÃO ORÇAMENTAL / SITUAÇÃO ECONÓMICA E	
	FINAN	CEIRA	69
	1.7.	EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	69
C)	ANÁLI	SE ORÇAMENTAL E ECONÓMICO-FINANCEIRA	69
D)	IMPAC	CTO DA PANDEMIA – COVID-19	82
F)	CONS	IDERAÇÕES EINAIS	83



RELATÓRIO DE GESTÃO 2020

Mensagem do Conselho Intermunicipal

O Relatório de Gestão de 2020 da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria está, naturalmente, condicionado pela situação de pandemia que se viveu e que continua a marcar a agenda e a vivência em todo o Mundo.

A Crise Pandémica colocou em evidência a vulnerabilidade global e coletiva e constituiu um desafio constante para a CIMRL e para os seus Municípios, sobretudo no que diz respeito à tomada de decisões, de atitudes e de interação constante com a população mais vulnerável.

Constituiu e constitui um alerta muito importante relativamente à temática da sustentabilidade e ainda ao relacionamento entre os diversos organismos, no sentido de encontrar um caminho comum na eficiência e maximização dos recursos, fortalecendo a importância das parcerias locais, para o combate à pandemia.

A situação que se viveu em 2020 conduziu ao adiamento de alguns dos objetivos traçados para esse ano, quer no plano nacional, com o recentrar das orientações, quer no plano local, com a necessidade de criação de estruturas locais de apoio de emergência às populações, a par da implementação de diversas medidas de combate urgente à pandemia.

Mas a crise foi também uma oportunidade para a CIMRL poder demonstrar uma grande capacidade para enfrentar e responder a este cenário, dando uma boa e célere resposta às situações nunca antes vividas e experienciadas.

Ficou demonstrado o carácter extraordinário de todos os intervenientes, com uma total entrega e um marcado sentido de compromisso na nossa Região.

Rapidamente houve a adaptação à necessidade de trabalhar à distância e, aqueles que, para manterem as fábricas a funcionar, não o puderam fazer, também souberam adaptar-se aos novos tempos e cumprir as regras de segurança necessárias, tornando possível que os contágios estivessem sempre sob controlo e que não tenham existido situações com gravidade assinalável.

Neste cenário, a CIM Região de Leiria continua a ter como objetivo último a promoção do Desenvolvimento do Território e da Melhoria da Qualidade de vida das populações, pautando a sua ação pela construção de soluções sólidas e duradouras, reforçando o seu papel de



elemento coordenador e de agregação de vontades e potenciação de projetos. Agora, mais do que nunca!

É no contexto de cerca de três décadas de associativismo Intermunicipal na Região de Leiria que se tem vindo a construir uma identidade de pertença a este território, reforçando as identidades locais, valorizando-se a diversidade e as características singulares dos seus territórios municipais, das suas gentes, dos seus produtos, promovendo um contexto cultural, histórico e social mais amplo, abrangente e inclusivo.

A solidariedade responsável, em torno de matérias convergentes e que têm por objetivo a melhoria da qualidade de vida das pessoas, a qualificação do território, a melhoria da economia, do ambiente, da educação, da cultura, da saúde, constituem o desígnio dos Autarcas da CIMRL.

O **serviço público** é, por isso, a missão desta Comunidade Intermunicipal.

A CIMRL tem procurado constituir-se como um instrumento de cooperação intermunicipal, baseado no respeito pelas diferenças, pelo ritmo individual e pelos recursos que caraterizam cada um dos concelhos, aliando estrategicamente estádios e ritmos de desenvolvimento, potenciando o que de melhor há em cada território.

Mas, novos desafios se avizinham neste mundo em mudança e onde nada mais será como antes! Neste contexto, os Autarcas estão conscientes dos desafios que têm pela frente e com os quais continuarão a defrontar-se no futuro próximo, estando dispostos a contribuir, de forma ativa e empenhada, em parceria com os restantes atores da Região, para dar o salto qualitativo indispensável à consecução de uma nova estratégia preconizada e adaptada aos novos tempos do pós pandemia COVID 19.

A aposta passa por colocar a Região de Leiria numa trajetória de desenvolvimento económico e social capaz de superar as adversidades, já que o conjunto dos dez Municípios é muito mais importante, do que o somatório das partes.

Estamos perante uma Região coesa e complementar, que importa potenciar e tirar dela o melhor partido.

Na qualidade de Presidente do Conselho Intermunicipal da CIMRL, empenhar-me-ei para que isso aconteça e para que a Comunidade mantenha o espírito de harmonia e de unanimidade pelo qual sempre se pautou.



O CONSELHO INTERMUNICIPAL

Presidente: Gonçalo Nuno Gordalina Lopes
Vice-Presidente: Paulo Batista dos Santos
Vice-Presidente: Célia Margarida Marques
Vogal: António José Domingues
Vogal: Alda Correia de Carvalho
Vogal: Jorge Manuel Fernandes de Abreu
Vogal: Cidália Maria Ferreira
Vogal: Valdemar Gomes Fernandes Alves
Vogal: Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus
Vogal: José Jorge Couto Vala



Preâmbulo

O Relatório de Gestão integra o conjunto dos documentos de prestação de contas, previstos legalmente.

Trata-se de um documento que interpreta e explicita as demonstrações orçamentais e financeiras, bem como o desempenho da gestão na execução da estratégia da CIMRL, durante o ano de 2020, tendo por objetivo proporcionar um adequado conhecimento das contas desta entidade, através de informação compreensível.

Nesse sentido, o Relatório de Gestão dá cumprimento ao disposto na alínea b), do artigo 13º, dos Estatutos da CIMRL e fornece um conjunto de documentos, mapas e demonstrações que refletem toda a atividade financeira verificada no ano 2020.

Assim, este Relatório tem os seguintes objetivos:

- 1 Explicar, de forma rigorosa, os níveis de execução orçamental conseguidos, referenciando-se aos aspetos mais relevantes no que respeita à sua natureza económica e financeira, nos domínios das receitas e das despesas, bem como os progressos alcançados face aos resultados pretendidos;
- 2 Analisar a situação económica e financeira da CIMRL, do ponto de vista patrimonial, considerando o balanço e a demonstração de resultados à data de 31.12.2020.



A CIMRL

A Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL), constituída nos termos da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, é uma associação de Municípios sem fins lucrativos, cuja atuação visa o desenvolvimento integrado e sustentável de projetos e atividades de interesse comum aos municípios, contribuindo para a competitividade, coesão e economia de escala das intervenções do território. Dotada de autonomia administrativa e financeira, a CIMRL tem como atribuições genéricas já consagradas, as definidas no artigo 81º, da Lei 75/2013, de 12 de setembro, para além de estar prevista a possibilidade legal de delegação de outras competências, quer por parte da Administração Central, quer por parte dos Municípios associados, como é o caso da delegação de competências no âmbito dos Transportes Públicos.

Os **Órgãos Sociais da CIMRL** estão consagrados no artigo 82.º, da Lei acima referida: **Assembleia Intermunicipal, Conselho Intermunicipal, Secretariado Executivo Intermunicipal e Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal.**A **Missão, Visão, Ética** e **Valores** pelos quais a CIMRL se rege assentam nas seguintes perspetivas:

Missão

Efetivar uma intervenção estruturada, em parceria com os Municípios associados, tendo por base o desenvolvimento sustentável e sustentado, promovendo a melhoria da qualidade de vida das populações, potenciando esta região de excelência, assente numa consolidada massa crítica e numa dimensão capaz de promover intervenções territoriais de alto valor para a região e para a sua população.

Trata-se de uma região coesa, empreendedora, competitiva, inovadora, atrativa, dotada de meios técnicos e humanos altamente qualificados, capazes de promoverem o empreendedorismo e a diferenciação da Região de Leiria. De relevar ainda que a Missão da CIMRL passa pelo desenvolvimento de parcerias com a generalidade das entidades, quer dentro, quer fora do território, sendo de salientar para esse processo, as Comunidades Intermunicipais do País, em especial as da Região Centro, as Freguesias, Instituições de Ensino, Associações Locais e restantes entidades da Sociedade Civil da Região.



Visão

A CIMRL pretende continuar o trabalho desenvolvido no âmbito do associativismo intermunicipal e configurar-se como uma referência regional/local, reconhecida pela capacidade de resposta às necessidades dos municípios e dos munícipes, apostando na excelência da gestão pública, com relevância para a eficácia, eficiência, inovação e rentabilização de meios ao dispor.

De salientar ainda, a aposta nas parcerias e no trabalho em rede, numa ótica de otimização dos recursos, dos meios e das estruturas existentes no território.

Ética e Valores

A CIMRL está consciente da responsabilidade que advém da atividade que desenvolve, no âmbito da responsabilidade partilhada com a CCDRC para a Gestão dos Fundos Comunitários e Nacionais, especificamente no atual processo de contratualização e na definição/negociação do próximo Quadro Comunitário de Apoio. Está ainda preparada para a implementação de projetos de desenvolvimento, quer sejam projetos individuais e em parceria com outras entidades/instituições locais, quer ainda no âmbito da parceria direta com os Municípios.

Como tal, a sua atuação assenta no empenho de todos os órgãos, aliada ao profissionalismo dos políticos, funcionários e colaboradores, tendo por base os seguintes princípios:

Cooperação

A cooperação é base de trabalho fundamental na atividade associativa. Pretende-se dar continuidade ao trabalho ativo com os Municípios associados, as instituições e os atores locais, procurando alcançar objetivos comuns, tendo sempre como ponto de orientação a legislação em vigor.

Só em parceria é possível contornarmos as adversidades e conseguir as melhores soluções para os projetos, para as pessoas e para o desenvolvimento local, numa ótica de obtenção concreta de vantagens competitivas.

• Inovação e empreendedorismo

Com uma larga experiência em termos de inovação e competitividade, decorrente das experiências vivenciadas pela AMAE, pela AMLEI, pela CIMPL e pela CIMPIN, a

junhol2021 <u>11</u>



Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria considera que a inovação e a criatividade são a base de estruturação competitiva e empreendedora para a Região.

• Responsabilidade

A CIMRL, enquanto entidade associativa intermunicipal, analisa, de forma responsável, todos os elementos referentes a competências, projetos, munícipes e processos, tendo em conta a especificidade de cada um, bem como o grau de sigilo a que está exposto.

Confiança

Tendo por objetivo o cumprimento da sua missão, a CIMRL estabelece relações de confiança com os Municípios Associados, com os Parceiros, as instituições e ainda com os Munícipes, no âmbito da sua atividade. Trata-se de uma relação institucional de respeito, cumplicidade e partilha de informação, numa perspetiva de rentabilidade e complementaridade de meios, promovendo uma região de excelência.

Confidencialidade

A CIMRL mantém em total confidencialidade os dados dos associados, dos parceiros e dos Munícipes que lidam ou venham a lidar com a Comunidade Intermunicipal.



Ações a destacar em 2020

O ano de 2020 foi, efetivamente, um ano muito exigente, mas também muito desafiante.

Apesar da pandemia que se viveu e ainda se continua a viver, a qual, finalmente, começa a dar sinais de recuo, com um progressivo regresso à normalidade, configurou um ano de grandes dinâmicas e exigências para a CIMRL.

Destacam-se as atividades de combate conjunto à Pandemia, e em concreto, a parceria que a CIMRL firmou com a Nerlei e o IPL, no âmbito da criação do GES Leiria — Gabinete Económico e Social da Região de Leiria, as inerentes à gestão da contratualização (projetos Intermunicipais e SI2E), à execução de projetos aprovados no âmbito do PACTO, à gestão da Central de Compras, à intervenção ao nível do DataCenter, ao desenvolvimento de projetos intermunicipais, à implementação do reforço do projeto de Videovigilância e Deteção Automática de Incêndios Florestais e o projeto de investigação cientifica associado que pretende integrar a Inteligência Artificial na deteção automática dos incêndios, à implementação do GTFI — Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal, à consolidação e capacitação da Autoridade de Transportes da Região de Leiria, ao projeto SIG Intermunicipal, ao desenvolvimento de diversas atividades do projeto de promoção do sucesso escolar - PIICIE, ao Empreendedorismo nas Escolas, à modernização administrativa, ao projeto Montclima Interreg, às parcerias com a ADAE, com o IPL e com a ENERDURA, à participação em diversos outros eventos, apesar de muitos não terem repercussão financeira direta no ano de 2020, entre outros.

O rigor e a transparência na gestão da CIMRL têm por base a apresentação do relatório que reflete, de forma clara, rigorosa e detalhada, as atividades desenvolvidas durante o ano 2020 pela Comunidade Intermunicipal, em parceria com os municípios associados.

De relevar que o lema da CIMRL para o ano 2020 foi:

EXECUTAR/REFORÇAR/ORGANIZAR/AFIRMAR/ REALIZAR COM RIGOR

Um agradecimento especial à equipa da CIMRL, da ADAE e da ENERDURA e dos municípios que têm trabalhado em parceria, colaborando de forma profissional com dedicação, empenho e de forma altruísta, que só desta forma permite o desempenho eficaz e eficiente da Comunidade Intermunicipal.



Atribuições

A CIMRL, sem prejuízo das atribuições que vierem a ser transferidas pela Administração Central e pelos Municípios, visa a prossecução dos seguintes fins públicos:

- Executar as iniciativas em curso;
- Executar o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial da CIMRL;
- Promover e executar iniciativas que conduzam à descentralização administrativa e económica, quer da parte dos municípios, quer da parte da Administração Central, na CIMRL;
- Promover iniciativas que levem à melhoria da dotação de recursos financeiros, técnicos e administrativos;
- Promover estudos e planos decorrentes da lei em vigor, de forma a que, os poderes competentes, tomem as medidas necessárias, assentes nos documentos de apoio à gestão facultados pela CIMRL;
- Desenvolvimento de atividades e medidas conducentes à melhoria das infraestruturas, da qualidade de vida das populações e do bem-estar coletivo;
- Desenvolvimento de uma parceria sistemática e sólida com os Municípios associados, tendo em vista a racionalização de meios.

5 Eixos/domínios de intervenção prioritários:

- <u>Eixo 1</u> Capacidade Competitiva, Coesão Social e Territorial
- <u>Eixo 2</u> Inovação, Desenvolvimento Tecnológico, Educação e Empreendedorismo
- <u>Eixo 3</u> Cooperação Territorial Intermunicipal e Capacitação Institucional (colaboração institucional, Formação, Serviços Partilhados....)
- <u>Eixo 4</u> Eficiência Energética, Ambiente e Proteção Civil
- <u>Eixo 5</u> Gestão Integrada do Território/Afirmação de uma Identidade Regional (Cultura, Turismo, Desporto)
- Os Eixos prioritários são espelhados nas GOP, através de três grandes objetivos, programas e projetos, a referir:
- 01 Racionalização das Condições de Trabalho
- 02 Planeamento Regional
- 03 Transferência de Competências



Descrição dos projetos/atividades desenvolvidos durante o ano 2020

A) ATIVIDADES CONJUNTAS, DESENVOLVIDAS NO ÂMBIITO DO COMBATE À PANDEMIA COVID 19 EM 2020:

No decorrer do ano de 2020, no combate à crise epidémica por COVID 19, a CIMRL levou a cabo diversas ações e liderou inúmeras iniciativas, que visaram a proteção dos cidadãos/ãs.

As medidas abrangeram não só as pessoas, mas também as entidades, de forma a minimizar os impactos que resultam da própria pandemia e do confinamento geral da população, a saber:

- Constituição do GES Leiria, desenvolvido enquanto Programa de Desenvolvimento de Ações Estratégicas 2030 na Região de Leiria, com as seguintes áreas de intervenção essenciais:
 - 1) Digitalização de produtos, processos e organizações;
 - Reindustrialização e Reconversão Industrial;
 - 3) Capacitação em Gestão e Técnicas específicas;
 - 4) Promoção da Mobilidade nas cidades, intercidades e na Região;
 - 5) Investigação, Desenvolvimento e Inovação aplicada;
 - 6) Descarbonização, Eficiência Energética e Economia Circular Transversal;
 - E-commerce, cadeias logísticas e promoção da internacionalização e da produção exportadora;
 - 8) Saúde e desenvolvimento social.
- Criação de Estrutura de Retaguarda, no Seminário Diocesano de Leiria, onde foram acolhidos doentes que, não necessitando de cuidados hospitalares, necessitavam de um local para recuperar, enquanto estavam em isolamento, em articulação com o Centro Hospitalar de Leiria e no âmbito da pandemia por COVID-19.
- Parceria com a Segurança Social, no âmbito da testagem dos ERPi´s, tendo sido possível testar toda a comunidade dos lares e ERPi's, em estreita parceria com as diversas entidades (Segurança Social, CIMRL, HSA, ILP).



- Aquisição conjunta de EPI's, que resultou em diversas aquisições de material de proteção e máscaras cirúrgicas, de forma conjunta para os Municípios associados da CIMRL.
- Aquisição conjunta de testes rápidos, que resultou em diversas aquisições conjuntas de testes rápidos para os Municípios, o que permitiu uma maior e mais eficaz rentabilidade de recursos, numa economia de escala.
- Apoio logístico aos ACES PIN e PL: tendo em conta a parceria estabelecida e o trabalho desenvolvido no âmbito do combate à pandemia, a CIMRL entendeu dever apoiar os ACES, com algum material consumível.
- Prestação de apoio logístico à equipa Valor 19: considerando o trabalho desenvolvido com o ACES Pinhal Litoral, no sentido de proporcionar as melhores condições para as equipas destacadas no Estádio de Leiria, para o combate e prevenção da pandemia, a CIMRL considerou fundamental a aquisição de refeições para fornecer aos profissionais de saúde envolvidos neste processo, tendo prestado este apoio durante o período crítico da pandemia, ou seja, durante 3 meses, em 2020.



<u>Eixo 1 – Capacidade Competitiva, Coesão Social e Territorial</u>

Sendo um dos objetivos estratégicos da CIM, a criação de condições competitivas da região, dotando-a, a si e aos municípios associados, dos meios necessários a uma intervenção sólida, eficaz, inovadora e consolidada, destacam-se como prioritários, os seguintes objetivos de 2020:

A) <u>EIDT - Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial</u>

Objetivo:

A EIDT integra o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial para a Região de Leiria, no período 2014-2020, tem como área de intervenção a **NUTS III — Região de Leiria**, abrangendo os seus dez municípios associados: Alvaiázere, Ansião, Batalha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande, Pombal e Porto de Mós.

Situação Atual:

Estando em execução o Pacto para o Desenvolvimento e Coesão da Região de Leiria, em estreita parceria com a Autoridade de Gestão do Centro 2020 – CCDRC, e tendo este um fundo contratualizado em função de uma carteira de projetos afeta a cada Município e à CIMRL, previamente negociados, no ano de 2020 deu-se continuidade à execução dos projetos e criação de dinâmicas nos territórios, tendo por objetivo a melhoria de condições de vida das populações e a captação de fundos, para a viabilização de projetos de interesse para o Território.

Apesar da situação pandémica que se viveu e se continua a viver, foi dado especial enfoque à execução, tendo em conta a necessidade de criação de condições para dotar a região de meios para ser atribuída reserva de eficiência à Comunidade Intermunicipal.

A 31.12.2020, a CIM apresentava uma taxa de compromisso de 67,54%, uma taxa de execução de 39,55% e uma taxa de realização de 58,56%, superior à média da Região Centro.



31.12.2020	PONTO DE SITUAÇÃO - PACTO CIMRL							
РАСТО	Fundo - PACTO	Submetidas	Aprovadas	Fundo aprovado	Fundo validado	% compromisso	% execução	% realização
PI 02.03	1.489.564,90	1	1	1.489.564,90	907.519,22	100,00%	60,93%	60,93%
PI 03.04	567.800,00	6	5	464.854,50	0,00	81,87%	0,00%	0,00%
PI 04.03	5.539.030,29	18	0	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
PI 05.02	1.382.499,99	2	2	1.392.417,40	1.030.211,79	100,72%	74,52%	73,99%
PI 06.03	4.080.486,38	13	7	1.751.682,23	585.983,29	42,93%	14,36%	33,45%
PI 08.03	5.993.386,46	66	42	382.911,37	13.691,53	6,39%	0,23%	3,58%
PI 08.08	4.479.144,21	128	82	6.592.836,64	2.299.555,21	147,19%	51,34%	34,88%
PI 09.07	1.695.019,58	6	5	1.932.421,99	1.397.392,16	114,01%	82,44%	72,31%
PI 10.01	2.210.000,00	1	1	2.197.945,74	883.505,72	99,45%	39,98%	40,20%
PI 10.05	18.962.703,85	19	15	15.134.293,56	11.233.790,20	79,81%	59,24%	74,23%
TOTAL	46.399.635,67	260	160	31.338.928,33	18.351.649,12	67,54%	39,55%	58,56%

<u>A1) Estrutura de Apoio Técnico (EAT) – Análise de candidaturas do Centro 2020/SI2E</u>

Objetivo:

A CIMRL dispõe de uma equipa técnica, constituída por 4 técnicos-analistas e uma administrativa a meio tempo, coordenada por uma Técnica Superior de Gestão da ADAE, em regime de cedência a meio tempo, que analisa/valida as candidaturas que a CCDRC encaminha para esta entidade, para serem objeto de análise, bem como os pedidos de pagamento, as alterações às candidaturas e os relatórios de verificação no local, referentes a projetos contratualizados, no âmbito do PACTO da CIMRL e apresentados pelos Municípios ao Centro 2020.

No âmbito da análise da PI 4.3 Eficiência Energética, a EAT conta com o apoio de um técnico externo, em regime de aquisição de serviços, para análise das candidaturas.

De igual forma, no âmbito da medida 8.3 PROGRAMA + EMPRESAS - Programa Intermunicipal de apoio à criação de emprego por conta própria, ao mico empreendedorismo e à criação de empresas - apoio ao empreendedorismo e 8.8 - PROGRAMA + EMPRESAS - Programa Intermunicipal de apoio à criação de emprego por conta própria, ao mico empreendedorismo e à criação de empresas - apoio micro empresas, a EAT analisa as candidaturas das empresas submetidas a este sistema de apoio – SI2E (FSE e FEDER), analisa pedidos de pagamento (FEDER), valida a comunicação da data de início da operação (FSE) e analisa as reprogramações das candidaturas (FSE e FEDER), que encaminha para o Centro 2020 para decisão, sob a coordenação da Técnica Superior de Gestão da ADAE.



Situação Atual:

Em 2020, a estrutura da EAT ficou reduzida, decorrente do processo de aposentação de um dos seus elementos, a que se acrescentou a necessidade de recurso do teletrabalho, decorrente da situação de pandemia.

A atividade, de grande dinâmica, continuou a decorrer nos mesmos moldes dos anos anteriores, tendo ocorrido o encerramento de diversas operações, quer do SI2E, quer de operações de âmbito municipal, sendo de destacar que a CIMRL é uma das CIM's com melhor performance desde o início deste Quadro Comunitário, de acordo com os dados estatísticos remetidos pelo Centro 2020 a todos os Municípios.

CENTRO 2020 - PACTO CIMRL

Até ao final de 2020 os Beneficiários (municípios) submeteram:

- 20 Candidaturas à PI 04.03, com um Fundo Total de 4.432.542,68€;
- 13 Candidaturas à PI 06.03 (1 das candidaturas foi apresentada pela CIMRL, no âmbito do Património Natural), com um Fundo Total de 4.369.067,98€, com 7 candidaturas com Fundo Aprovado no valor de 1.751.682,23€;
- 19 Candidaturas à PI 10.05, com Fundo Total de 19.070.982,00€, com 15 candidaturas com Fundo Aprovado no valor total de 15.134.293,56€;
- 6 Candidaturas à PI 09.07, com um Fundo Total de 1.386.042,65€, com 5 candidaturas com Fundo Aprovado no valor de 1.932.421,99€.

SI2E

No âmbito da PI 08.03 (FSE) e da PI 08.08 (FEDER) foram analisadas as candidaturas apresentadas ao Aviso de Concurso N.º CENTRO-M7-2017- 33, assim distribuídas:

- 1ª Fase: 79 candidaturas das quais 51 à PI 08.08 (FEDER) e 28 à PI 08.03 (FSE).
- 2ª Fase: 43 candidaturas das quais 28 à PI 08.08 (FEDER) e 15 à PI 08.03 (FSE).
- 3ª Fase: 73 candidaturas das quais 50 à PI 08.08 (FEDER) e 23 à PI 08.03 (FSE).

No âmbito das 3 fases, as 195 candidaturas analisadas resultaram nas seguintes decisões definitivas:



FEDER:

83 Candidaturas aprovadas, 4 não aprovadas, 36 não admitidas, 4 desistências e 1 rescindida

Montantes aprovados: 15.904.070,72€ (custo total aprovado), 14.135.546,71€ (elegível aprovado), 6.592.836,64€ (apoio aprovado) e 276 postos de trabalho a criar;

No final de 2020 estavam contratadas 80 candidaturas FEDER.

Em 31.12.2020, o montante de investimento validado era de $5.025.366,99 \in$, o apoio validado era de $2.299.555,21 \in$ e o apoio pago era de $2.754.257,93 \in$.

FSE:

41 Candidaturas aprovadas, 2 não aprovadas, 18 não admitidas, 4 desistências e 1 rescindida.

Montantes aprovados: 450.483,96€ (custo total aprovado), 450.483,96€ (elegível aprovado) e 382.911,37€ (apoio aprovado) e 115 postos de trabalho a apoiar.

No final de 2020 estavam contratadas 37 candidaturas FSE.

Em 31.12.2020, o montante de investimento validado era de $16.107,69 \le$, o apoio validado era de $13.691,53 \le$ e o apoio pago era de $31.799,90 \le$.

Até final de 2020, a execução financeira de todas as PI (Prioridades de Investimento) do PACTO, atingiu o valor de 18.351.649,12€, correspondendo a 58,56% do Fundo Aprovado até esta data (31.338.928,33€), a que corresponde a taxa de realização.

Em 2020, a EAT (Estrutura de Apoio Técnico) efetuou as análises de reprogramações das operações, pedidos de pagamento, efetuou visitas aos projetos e participou nas formações ministradas pela CCDRC, quer presencialmente, quer por videoconferência.

Junta-se Mapa Resumo do ponto de situação do PACTO CIMRL a 31 de dezembro de 2020.

A2) Assistência Técnica ao Pacto Territorial

Objetivo

De acordo com a cláusula 16ª da Adenda ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial para a Região de Leiria, celebrada em 30 de dezembro de 2015, está previsto que as despesas referentes ao exercício das competências da Comunidade, no âmbito da referida Adenda, sejam elegíveis para efeitos de comparticipação pela componente do Programa "Assistência Técnica do Programa Operacional do Centro", cujas candidaturas



visam apoiar financeiramente os custos com a equipa que está afeta à análise e acompanhamento dos projetos neste âmbito.

Situação Atual:

Em 12 de agosto de 2019 foi submetida a candidatura CENTRO-10-6177-FEDER-000033, para a assistência técnica do período de 2019-2021, tendo a mesma sido aprovada por parte do CENTRO 2020, em 19/12/2019.

Neste contexto, durante o ano de 2020, a CIMRL deu continuidade ao acompanhamento do projeto, apresentando os pedidos de pagamento e respondendo às interpelações da Autoridade de Gestão nesta matéria.

A3) POSEUR

No âmbito da estratégia de intervenção da CIMRL e do Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial, estão em execução duas operações de relevante impacto na Região de Leiria, a operação referente ao *Sistema de Videovigilância e Deteção Automática de Incêndios* e a operação referente à *Cartografia de Risco/Atlas de Riscos Naturais e Tecnológicos*, que inclui a atualização de toda a cartografia 1:10000 da Região de Leiria. Descreve-se de seguida cada uma das operações:

A3.1) Sistema de Videovigilância e Deteção Automática de Incêndios, como componente de Apoio a Decisão - POSEUR-02-1810-FC-000139

Objetivo:

Instalação de um Sistema de Videovigilância e Deteção Automática de Incêndios Florestais na Região de Leiria

Situação Atual:

O projeto é composto por um conjunto de câmaras de videovigilância florestal, instaladas em 9 locais estratégicos, espalhados pela Região de Leiria, proporcionando uma cobertura de 75% do território, assim como todo o sistema de controlo e gestão, no CDOS e na GNR de Leiria. Em 2018 foi concluída a fase i), que consistiu na instalação dos equipamentos de videovigilância, que entraram em pleno funcionamento em julho de 2018. Durante o ano de 2019, foi concluída a fase ii), que consistiu na instalação de todo o sistema de deteção automática de incêndios.



Durante o ano de 2020 foram iniciados os trabalhos da fase iii), que engloba um conjunto de investimentos adicionais, com vista ao alargamento das capacidades do sistema instalado, através da instalação de mais duas torres de videovigilância, pela expansão do videowall do CDOS, instalação dos Centros de Gestão e Controlo Móveis, integração de UAVs (Drones) com câmaras de vigilância, e integração de câmaras de videovigilância em veículos todo-o-terreno.

Devido à pandemia os trabalhos sofreram atraso, pelo que se prevê que esta fase iii do projeto esteja concluída em julho de 2021.

De relevar ainda a cedência de uma viatura pela CIMRL à GNR Leiria, onde foi instalado o centro de controlo e gestão móvel do sistema.

A3.2) Cartografia de Risco/Atlas de Riscos Naturais e Tecnológicos - POSEUR-02-1810-FC-000138

Objetivo:

Dotar os municípios da Região de Leiria com Cartografia 1:10000 homologada segundo as especificações técnicas da Direção Geral do Território – DGT, para apoio ao desenvolvimento das atividades de ordenamento e gestão do território. O projeto inclui ainda a elaboração da cartografia de risco da Região de Leiria.

Situação Atual:

Em 2020 deu-se por concluído o projeto de execução de Cartografia de Risco, bem como atualização da Cartografia 1:10.000, tendo a mesma sido homologada pela Direção Geral do Território em setembro de 2020.

B) <u>Autoridade de Transportes - Implementação do Regime Jurídico do Serviço</u> <u>Público de Transportes de Passageiros - RJSPTP</u>

Objetivo:

Instalação da Autoridade de Transportes da Região de Leiria, nos termos da Lei 52/2015, de 9 de junho, que aprova o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP).



Situação Atual

A Lei nº 52/2015, de 9 de junho, na sua redação atual, aprovou o Regime Jurídico do Serviço Público de Transporte de Passageiros (RJSPTP), que procede ao enquadramento nacional do regulamento (CE) nº 1370/2007, de 23 de outubro de 2007, na sua redação atual.

Nos termos do RJSPTP, para além de ser autoridade de transportes para os serviços públicos de transporte de passageiros intermunicipais, a CIMRL assume também o papel de autoridade de transporte para o serviço público de transporte de passageiros municipais, por força dos contratos interadministrativos celebrados com os municípios.

Enquanto autoridade de transportes, cabe à CIMRL a definição dos objetivos estratégicos do sistema de mobilidade, o planeamento, a organização, a operação, a atribuição, a fiscalização, o investimento, o financiamento, a divulgação e o desenvolvimento do serviço público de transporte de passageiros, ao nível do serviço público de transporte de passageiros intermunicipal e municipal, assim como os serviços inter-regionais que vierem a ficar sob a sua responsabilidade, após acordo com as outras CIMs.

Se durante ao ano de 2019, o objetivo específico foi a continuidade na implementação da fase i), que consiste na validação dos dados do SIGGESC (base de dados nacional sobre os serviços públicos de transporte de passageiros) e na emissão das respetivas autorizações provisórias, para o ano de 2020, o objetivo foi a implementação da fase ii), que é a contratualização do serviço público de transporte de passageiros.

Neste contexto, durante o ano de 2020, a CIMRL assegurou os serviços necessários à organização dos procedimentos concursais referidos anteriormente, bem como o desenvolvimento das outras ações necessárias à implementação do RJSPTP, nomeadamente no que se refere à aplicação do PART e do PROTransP.

B1) PART RL - Programa de Apoio à Redução Tarifária - Região de Leiria

Objetivo:

Implementação e operacionalização do projeto PART-RL — Programa de redução tarifária da Região de Leiria.

Situação Atual:

O PART_RL – programa de apoio à redução tarifária da Região de Leiria é um programa que proporciona aos passageiros aderentes uma redução de 50% nos passes mensais rodoviários (municipais e intermunicipais) e de 30% nos transportes ferroviários. Nos



passes mensais rodoviários inter-regionais o desconto é de 40% nos passes com envolvam o Médio Tejo, 35% de desconto nos passes que envolvam a Lezíria do Tejo, 30% de desconto nos passes que envolvam a Região de Coimbra e a Região do Oeste. Excluem-se destes passes aqueles que são requisitados e pagos pelos municípios.

Durante o ano de 2020 deu-se continuidade à execução do PART_RL, através da sua execução física, financeira e temporal, assim como o relacionamento com o Fundo Ambiental, os operadores do serviço público de transporte de passageiros e os passageiros. Será também dada prioridade à monitorização permanente da execução do programa.

De relevar também que, devido à pandemia e ao abrigo do enquadramento legal específico, as verbas do PART e do PROTransP foram aplicadas na manutenção dos serviços de transporte essenciais, que devido à forte redução da procura derivada da pandemia, não geraram receita suficiente para cobrir os custos de exploração desses serviços.

<u>B2) – PROTransP — Programa de Apoio à Densificação e Reforço da Oferta de</u> Transporte Público

Objetivo:

Devido à pandemia, e ao abrigo do enquadramento legal específico, as verbas foram utilizadas na manutenção dos serviços essenciais, uma vez que não geraram receita suficiente para cobrir os custos de exploração.

Situação Atual:

Foram celebrados os contratos de auxílio com os operadores, assim como foram criados os mecanismos de controlo, auditoria e monitorização associados.

Estes contratos de auxílio permitiram o reforço da oferta em 30% da rede do período escolar, por forma a fazer face às limitações da capacidade de 2/3 dos autocarros, assim como manter, no período não escolar, uma rede mínima de 30% da oferta do período escolar.

C) <u>Candidaturas a Fundos e Programas e Gestão Administrativa</u>

Objetivo:

Pretende-se a elaboração de candidaturas a fundos e programas, analisando oportunidades de intervenção, apresentando candidaturas necessárias e possíveis para viabilizar atividades



definidas, ações e projetos de promoção do planeamento e gestão da estratégia de desenvolvimento económico, social, cultural, educativo e ambiental do território.

Situação Atual:

Em 2020 foram executados e apresentados os seguintes processos pela Comunidade:

Designação (candidatura/projeto/pedidos de pagamento)	Programa de Apoio	Data de Realização
pedido pagamento nº 2 Assistência Técnica _CIMRL_2019/2021	Portugal2020	09-01-2020
pedido de reprogramação projeto PESIPAC-RL	Portugal2020	16-01-2020
pedido de adiantamento PIICIE	Portugal2020	16-01-2020
pedido reprogramação temporal POSEUR cartografia	Portugal2020	11-02-2020
pedido de pagamento final/ regularização adiantamento GTF	FFP	12-02-2020
pedido de pagamento nº15 regulariza contra fatura projeto Cartografia de riscos	Portugal2020	19-02-2020
pedido de pagamento nº16 contra fatura projeto Cartografia de riscos	Portugal2020	19-02-2020
pedido de pagamento nº2 projeto PESIPAC-RL	Portugal2020	24-02-2020
pedido de pagamento nº17 regulariza. contra fatura projeto Cartografia de riscos	Portugal2020	27-03-2020
Candidatura apoio ao funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Intermunicipais 2020/2021	FFP	02-04-2020
pedido de alteração/ reprogramação temporal e financeira projeto PIICIE	Portugal2020	03-04-2020
Pedido de adiantamento - funcionamento dos Gabinetes Técnicos Florestais Intermunicipais 2020/2021	FFP	24-04-2020
Candidatura Inclusão ativa de grupos vulneráveis - Cultura para todos	Portugal2020	29-04-2020
Candidatura Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EIAAC) da Região de Leiria	Portugal2020	26-05-2020
pedido reprogramação nº 6 temporal/ física/ financeira POSEUR videovigilância	Portugal2020	26-05-2020
pedido de reprogramação projeto Educa&cCoud	Portugal2020	21-06-2020
Candidatura Aviso 2/2020 - "Apoio a ações de curto e médio prazo para melhoria da capacitação e do sistema de transportes"	Fundo para o Serviço Público de Transportes	30-06-2020
Pedido de Reembolso Intermédio nº 3/2019 PIICIE	Portugal2020	23-07-2020
Candidatura Empreendedorismo na Região de Leiria — "Arrisca Connosco!"	Portugal2020	18-09-2020



Designação (candidatura/projeto/pedidos de pagamento)	Programa de Apoio	Data de Realização
Candidatura PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE	Portugal2020	30-09-2020
pedido de pagamento nº18 contra fatura projeto Cartografia de riscos	Portugal2020	07-10-2020
pedido de pagamento nº19 regulariz. contra fatura projeto Cartografia de riscos	Portugal2020	11-11-2020
Candidatura MAREESS	IEFP	12-11-2020
pedido pagamento nº 3 Assistência Técnica _CIMRL_2019/2021	Portugal2020	20-11-2020
Pedido de Reembolso intermédio projeto Monclima	Interreg Sudoe	23-11-2020
Pedido de Reembolso saldo final 1/2020 - PIICIEie	Portugal2020	24-11-2020
pedido de pagamento nº 27 do projeto Educa&Cloud	Portugal2020	27-11-2020
pedido de pagamento saldo final nº 28 do projeto Educa&Cloud	Portugal2020	27-11-2020
Aviso 2/2020 - "Apoio a ações de curto e médio prazo para melhoria da capacitação e do sistema de transportes"	Fundo de Transportes (FSPT)	15-12-2020
pedido de pagamento nº20 contra fatura projeto Cartografia de riscos	prafia Portugal2020 17-12-202	
Candidatura Planos Integrados Inovadores Combate Insucesso Escolar - II	Portugal2020	28-12-2020

Nota:

Durante o ano 2020, foram submetidas as seguintes candidaturas que não estavam previstas em Plano de Atividades, mas que, decorrente da oportunidade e da necessidade emergente, se vieram a revelar uma mais-valia:

- Candidatura Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EIAAC) da Região de Leiria;
- Candidatura Inclusão ativa de grupos vulneráveis Cultura para todos;
- Candidatura PROGRAMAÇÃO CULTURAL EM REDE Bienal Ibérica do Património Cultural;
- Candidatura MAREESS Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde para apoio de retaguarda a doentes pós-covid.

D) <u>Estratégia 2020/2030</u>

Objetivo:

Tendo por objetivo dar continuidade ao trabalho desenvolvido no âmbito da estratégia aprovada no início deste Quadro Comunitário, que configura um instrumento de apoio à



decisão bem mais abrangente do que o mero instrumento de apoio financeiro dos Fundos Comunitários, era objetivo da CIMRL atualizar e revisitar a sua Estratégia, no sentido de lhe dar continuidade, melhorar e qualificar a intervenção da Comunidade, preparando a Estratégia Portugal 2020/2030.

Situação Atual:

Em 2020 procedeu-se à revisitação da estratégia 2014/2020. Esta foi objeto de atualização, revisão e adequação à nova realidade atual, de acordo com as necessidades dos territórios e das populações.

O trabalho realizado foi focado numa lógica de continuidade, aprofundando e consolidando as dinâmicas locais, tendo em conta os três objetivos estratégicos do PDCT da CIMRL da estratégia 2020, a que se pretende dar continuidade, a saber: Gestão dos recursos e alterações climáticas — Leiria + Sustentável; Coesão social, educação e competências — Leiria + Inclusiva e Empreendedorismo e desenvolvimento económico — Leiria + Inteligente.

De relevar as **4 agendas temáticas** definidas para o período de programação 2020/2030, em torno das quais há necessidade de operacionalizar a estratégia da região, tendo em conta a preparação do território para os novos desafios que se avizinham:

- As pessoas no centro das suas preocupações, de modo a promover uma sociedade mais inclusiva e menos desigual;
- **A inovação**, focada na transformação da economia por via da digitalização e na incorporação do conhecimento nas empresas;
- A sustentabilidade e valorização dos recursos endógenos;
- **O desenvolvimento do território**, competitivo externamente e coeso internamente.

<u>EIXO 2 - INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO, EDUCAÇÃO E</u> <u>EMPREENDEDORISMO</u>

A) <u>PIICIE - Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar</u> Objetivo:

Dar continuidade ao projeto de promoção do sucesso educativo da CIMRL, implementado no território desde setembro de 2017 e incluído no PACTO, na PI 10.1., e que tem como público-alvo principal direto as crianças no último ano de educação pré-escolar e a alunos/as



do 1º Ciclo do Ensino Básico, num universo de cerca de 13.251 crianças/alunos, 1.000 professores, 241 escolas do PE e 245 escolas do 1º CEB, em 21 Agrupamentos de Escolas.

O PIICIE 1ª fase terminou em agosto de 2020, não tendo havido interrupção do projeto que foi objeto de candidatura a uma 2ª fase, em dezembro de 2020, mas reportando a setembro de 2020.

Situação Atual:

Até agosto de 2020, as equipas multidisciplinares contratadas para o projeto (que início em setembro de 2017), constituídas por 37 técnicos(as) no total dos 10 municípios, nas áreas de Psicologia, Psicomotricidade, Terapia da Fala, Nutrição, Ensino Básico, Sociologia e Mediação) continuaram as intervenções, de acordo com diagnósticos efetuados e em interação com as equipas existentes nos agrupamentos de escolas, de forma integrada e em rede com a comunidade escolar, sob avaliação e monitorização de resultados efetuada por uma equipa técnica da ESECS, do Instituto Politécnico de Leiria, que elaborou relatórios trimestrais relativos ao conjunto das áreas de intervenção, nos 10 municípios da CIMRL.

A partir de março de 2020, com a declaração mundial da pandemia por COVID 19 e o consequente confinamento e encerramento total das escolas, estas equipas "reinventaramse" e a metodologia de implementação das ações passou a ser bipartida. Durante os primeiros cinco períodos letivos a intervenção foi realizada presencialmente, nas escolas onde os alunos sinalizados se encontravam matriculados. No 3º período do ano letivo de 2019-2020, foram desenhados e implementados projetos (inter)municipais de trabalho à distância (ex: e-PIICIE Leiria). Neste quadro, foi possível aos 37 técnicos(as) afetos ao PIICIE manter a intervenção de proximidade e o apoio dirigido aos alunos e às famílias, a docentes e não docentes, nas 7 áreas disciplinares. Durante este período as equipas multidisciplinares PIICIE definiram uma Estratégia Intermunicipal de Potenciação do Sucesso Escolar, com o objetivo de "promover, de forma sistemática, a discussão e a adoção de medidas potenciadoras do sucesso escolar e de diferentes competências ao nível do Préescolar e do 1º Ciclo, em articulação com todos os intervenientes na comunidade educativa, tendo em atenção a identificação de eventuais fragilidades socio emocionais e problemáticas de vária ordem, procurando mitigá-las e combatê-las eficazmente". No quadro desta estratégia, foi criado um portefólio de atividades, organizadas por área de especialidade.

Destacam-se: a adoção de modelos teóricos e investigação relevantes; a criação de modelos operacionais origina; a implementação de um portefólio de atividades multidisciplinares de promoção do sucesso e prevenção do insucesso escolar; a constituição de uma equipa de



coordenação intermunicipal; o desenho de um plano de atividades intermunicipal no 3º período do ano letivo 2019-2020; a criação de um endereço de email intermunicipal; a criação do website Conver'Gente; a criação do canal Intermunicipal PIICIE da Região de Leiria; a produção de vários recursos pedagógicos de natureza audiovisual; a criação de um repositório integrado de recursos digitais; a realização de 6 webinares intermunicipais e a Realização de procedimentos de monitorização e avaliação dos resultados finais do ano letivo e do projeto (1ª fase), que se apresentam de seguida.

Resultados e Impactos da intervenção das equipas multidisciplinares do PIICIE - 2018/2019 a 2019/2020:

• Intervenção das equipas multidisciplinares PIICIE, em números:

Nível de ensino	Nº crianças/alunos sinalizados	Nº crianças/alunos avaliados	Nº diagnósticos efetuados	Nº sessões de intervenção	Encaminhamento outras áreas intervenção
PE	3.030	2.234 (a)	2.573 (b)	25.543	553
1º CEB	5.050	2123 i (u)	2.075 (5)	23.3.13	

Fonte: Relatório Final "Sim (também) sou capaz!" – Equipas Multidisciplinares (ESECS – Instituto Politécnico de Leiria), agosto de 2020

- (a) 771 alunos no 2º ano
- (b) Terapia da Fala = 987
 - Dados do Ministério da Educação/Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência, para a CIM Região de Leiria - Taxas de retenção e abandono

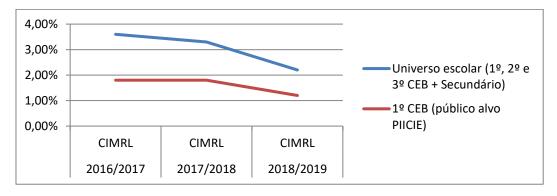
Ano	NUT	Universo escolar (1º, 2º e 3º CEB + Secundário)	1º CEB (público alvo PIICIE)
	CIMRL	3,6%	1,8%
2016/2017	Centro	4,8%	2,7%
	Continente	5,4%	2,9%
	CIMRL	3,3%	1,8%
2017/2018	Centro	4,4%	2,5%
	Continente	5,0%	2,6%



Ano	NUT	Universo escolar (1º, 2º e 3º CEB + Secundário)	1º CEB (público alvo PIICIE)	
	CIMRL	2,2%	1,2%	
2018/2019	Centro	2,9%	1,8%	
	Continente	5%	2,6%	
2019/2020	Ainda sem dados disponíveis			

Fonte: DGEEC

Evolução das taxas de retenção e abandono escolar, 2016-2019 - Região de Leiria



Fonte: DGEEC

• Taxas de transição/conclusão

Ano	NUT	Universo escolar (1º, 2º e 3º CEB + Secundário	1º CEB (público alvo PIICIE)
	CIMRL	96,4%	98,2%
2016/2017	Centro	95,2%	97,3%
	Continente	94,6%	97,1%
	CIMRL	96,7%	98,2%
2017/2018	Centro	95,6%	97,5%
	Continente	95,0%	97,4%



Ano	NUT	Universo escolar (1º, 2º e 3º CEB + Secundário	1º CEB (público alvo PIICIE)
	CIMRL	97,8%	98,8%
2018/2019	Centro	97,1%	98,2%
	Continente	96,3%	98,0%
2019/2020	Ainda sem dados disponíveis		

Fonte: DGEEC

Para além do trabalho efetuado pelas equipas multidisciplinares, foram executadas as seguintes atividades:

• Intercâmbios Nacionais e Internacionais - Promoção do Sucesso Escolar

Foi prevista e agendada visita de uma comitiva da CIMRL a Bilbao (Espanha), constituída por um grupo de 24 participantes (diretores/professores de agrupamentos de escolas, membros do executivo dos (na área da educação), técnicos de educação dos 10 municípios e equipa CIMRL), no âmbito de parceria estabelecida com a Fundacion EDEX. Esta ação estava calendarizada para se realizar entre os dias 30 de março e 02 de abril de 2020, com o objetivo de dar a "Conhecer estratégias/metodologias que demonstram evidências na melhoria dos resultados escolares e partilha de experiências". Contudo, devido à declaração de pandemia, esta ação foi inicialmente suspensa e reagendada para junho de 2020, mas, face à data de encerramento do projeto 1ª fase, em 31/08/2020, com os inerentes constrangimentos referentes a viagens e ajuntamento de pessoas, a mesma não pôde ser realizada. Na candidatura submetida à 2ª fase do projeto a CIMRL pretende realizar esta ação, logo que existam condições para tal, dando continuidade aos objetivos propostos.

Ainda nesta atividade estava prevista a realização do II Seminário: "Competências para o Século XXI", a realizar em 09 e 10 de julho 2020 — Pombal, que pelas mesmas razões anteriormente descritas não se pôde concretizar.

À Descoberta da Região de Leiria – Educação para o Património

Esta atividade compreende a realização de ações de sensibilização para o património, traduzidas em visitas de estudo intermunicipais, que tiveram por base a criação de um



Roteiro Intermunicipal do Património (natural e edificado), em formato de brochura e entregue nas escolas do PE e do 1º CEB.

As visitas de estudo tiveram como público-alvo as turmas de 3º e 4º ano de todas as escolas de 1º CEB da Região de Leiria, sujeitas a inscrição prévia. A CIMRL disponibilizou transporte, refeições (lanches e almoço) e entradas no património fora da esfera municipal e municipal. Inscreveram-se nesta ação 90 escolas do 1º CEB da Região de Leiria, com cerca de 3.060 alunos e 252 professores/auxiliares de ação educativa envolvidos. As ações tiveram início no dia 18 de fevereiro de 2020 e, até ao dia 12 de março de 2020, data em que foram suspensas, por motivo da pandemia COVID 19. Realizaram-se 17 visitas de estudo ao património intermunicipal.

A CIMRL ofereceu também às crianças do PE e os alunos do 1º CEB (1º e 2º ano) que não participam nas visitas de estudo, a brochura "Pinta com a Região de Leiria, construída internamente, como recurso pedagógico transdisciplinar, de apoio à partilha de conhecimentos sobre o património.

Ainda no âmbito da descoberta do património foram adquiridos 1.515 tablets (com carrinhos de arrumação para grupos de 15 tablets cada), para equipar 101 salas, das escolas do 1º CEB do território, em percentagem correspondente ao nº de alunos de cada um dos 10 municípios. Estavam igualmente previstas ações de capacitação para educadores e professores, com o objetivo de dotar estes profissionais de conhecimentos capazes de criar mais-valia à utilização dos respetivos equipamentos, que têm integrado um repositório de recursos adequados às crianças em intervenção neste projeto. Estas ações foram adiadas para o próximo ano letivo 2020/2021, pelos motivos já descritos.

Sucesso + Ativo – Educação para a Saúde

No âmbito do alargamento do Programa Like Saúde (Programa de Prevenção em Comportamento Aditivos e Dependências) aos 10 municípios associados e ao público-alvo do PIICIE (até agora o Programa estava a ser aplicado aos alunos do 3º ciclo e ensino secundário, nos municípios da Batalha, Leiria, Marinha Grande e Porto de Mós), em parceria com o CRI — Centro de Respostas Integradas de Leiria, foram produzidos 4 recursos pedagógicos, posteriormente distribuídos às escolas de PE e/ou 1º CEB, a professores e/ou alunos, de acordo com os objetivos e as temáticas nas áreas da higiene, alimentação saudável, desporto e comportamentos aditivos.

O Acompanhamento, avaliação e monitorização da implementação dos recursos pedagógicos temáticos foi adjudicado à ESECS – Instituto Politécnico de Leiria, no sentido de serem



criados instrumentos de recolha de dados para avaliação de resultados e de impacto da implementação dos recursos produzidos, bem como um Relatório Final. Este trabalho não foi concluído, tendo em consideração a conjuntura mundial de pandemia COVID 19 e o facto de as escolas terem ficado com aulas suspensas, desde o dia 16 de março de 2020.

Estavam ainda previstas ações de capacitação para educadores e professores, com o objetivo de serem dados a conhecer os recursos pedagógicos de educação para a saúde no âmbito do PIICIE; de Identificar a aplicabilidade dos recursos pedagógicos em contexto escolar e de Refletir sobre a importância dos recursos pedagógicos.

Pelos motivos já conhecidos, foram apenas realizadas 10 ações de curta duração - ACD's, com a duração de 3h /cada, entre outubro e novembro de 2019, distribuídas pelos 10 municípios associados e tiveram a participação total de 471 formandos, entre professores dos vários ciclos, educadores e técnicos municipais dos vários agrupamentos de escolas.

• Experimenta e Aprende – Educação para a Ciência

Esta atividade inclui, para além de ações relacionadas com a área das ciências, através da realização de diversos workshops, um projeto-piloto na área da Musicoterapia com sessões de intervenção em crianças e alunos sinalizados e workshops para a comunidade escolar.

A exposição itinerante "Hemispherium Viajante", equipamento único a nível nacional, com o objetivo de "promover a cultura científica junto de um público mais alargado, fora de portas e com a particularidade de oferecer uma experiência de cinema envolvente e sensorial", realizaram-se apenas nos municípios de Pombal e Ansião, nos meses de janeiro e fevereiro de 2020, respetivamente, nas quais participaram no total 1.859 visitantes (1.585 alunos e 274 adultos) e 29 escolas.

Relativamente à Musicoterapia, este projeto-piloto, muito ambicioso e altamente inovador quando introduzido em contexto escolar, trouxe consigo alguns desafios e exigências que devem ser ponderadas e refletidas por todos os *players*. Esta reflexão deve considerar o contexto da Musicoterapia em Portugal, no sentido em que foram reportadas algumas dificuldades na angariação de terapeutas devidamente formados e capacitados para o efeito, bem como na assunção da sua intervenção, enquanto ferramenta terapêutica. A Musicoterapia tem como Objetivos Terapêuticos (porquê): i) a música como prática recorrente para desenvolver várias competências (memória auditiva, articulação verbal, semântica ou sintaxe, competência fonológicas); ii) a música enquanto potencial criativo para estímulo da comunicação (verbal e não verbal), expressão corporal, vocal e sonora. A Capacitação de educadores e professores funciona para (para quê): i) dotar os técnicos



(professores, educadores e terapeutas) de instrumentos que possam dar resposta às necessidades educativas; ii) a música enquanto potencial criativo para estímulo da comunicação (verbal e não verbal), expressão corporal, vocal e sonora.

A implementação das ações de Musicoterapia foi contratualizada para 122h semanais, com a duração de cerca de 1h/cada, em sessões individualizadas, não obstante, em alguns casos, haver sessões em grupo. O número total de horas executadas até à suspensão (por motivo da pandemia) foi de 2.309h, repartidas por 10 terapeutas em 155h/semanais (pelas necessidades demonstradas), com o envolvimento de 73 escolas (JI e 1º CEB).

Em fevereiro de 2020 foram também realizados 3 workshops de Musicoterapia "Compreender e Experienciar", com a duração de 2h/cada, que decorreram nos municípios de Leiria, Pombal e Figueiró dos Vinhos e tiveram a participação total de 150 pessoas, entre pais, encarregados de educação e cuidadores, equipas multidisciplinares PIICIE, educadores e professores, técnicos e comunidade docente.

• "Empreendedorismo nas Escolas" - Promoção da Educação para o Empreendedorismo PE e 1º CEB

Programa implementado nas escolas do pré-escolar e do 1º CEB, que envolve a participação direta dos educadores e professores, através da realização de Ações de Curta Duração e de Oficinas de Formação, certificadas e acreditadas pelos Centros de Formação de Professores da Região de Leiria, com o objetivo de "dinamizar uma consciencialização de toda a comunidade de que o sucesso escolar é possível para todos os alunos e que, para tal, se exige um compromisso e intervenção dos diferentes intervenientes".

No ano letivo de 2019/2020, no PE, através das "Aventuras do Horácio", estiveram envolvidas 379 crianças e 27 educadoras (20 turmas dos 10 municípios associados) e no 1º CEB, "A Aventura do Gaspar" envolveu 643 alunos e 44 professores (42 turmas).

Observatório de Educação da CIMRL

Materializado pela criação de uma plataforma da Educação da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria - Portal da Educação da CIMRL, estende-se a todos os níveis educativos, está integrada no projeto 'EDUCA@CIMRL' e pretende disponibilizar, de forma centralizada e integrada, informação relacionada com a área da educação dos 10 municípios que constituem a Região de Leiria:

No Portal da Educação da CIMRL é possível aceder a informações sobre a Educação na Região de Leiria, nomeadamente notícias, eventos, projetos (PICIE – Plano Inovador de



Combate ao Insucesso Escolar da Região de Leiria, Programa de Empreendedorismo nas Escolas da CIMRL), rede escolar, oferta formativa, entre outras, permitindo o acompanhamento, a análise de dados e o acesso a informação agregada sobre a temática da educação na Região de Leiria, para a posterior tomada de medidas e definição de novas estratégias de atuação.

Releva-se ainda o facto de ter sido apresentada nova candidatura, em dezembro de 2020, que reporta a setembro de 2020 e poderá prolongar-se até junho de 2023, estando a mesma a aguardar aprovação por parte da Autoridade de Gestão, embora todo o processo esteja já a decorrer, num compromisso assumido pelo Conselho Intermunicipal da CIMRL.

B) Promoção do Empreendedorismo na Região de Leiria

Objetivo:

Implementar um programa escolar de sensibilização para o empreendedorismo, dirigido aos alunos(as) do ensino secundário, regular e profissional, e ao 3º CEB, em Castanheira de Pera, com vista à criação de uma geração de jovens, capazes de enfrentar os desafios da realidade, estimulando a criatividade e capacidade de iniciativa de cada um, para o exercício da liberdade e responsabilidade na economia e na sociedade em geral, contribuindo deste modo para a coesão social das regiões e para a integração dos jovens no mundo laboral.

Situação atual:

No ano letivo de 2019/2020 a CIMRL continua apostada no desenvolvimento do projeto de Empreendedorismo nas Escolas, este ano com uma nova entidade no território e com novas atividades programadas. O projeto foi suspenso em março de 2020, quando as sessões escolares, que envolveram 87 turmas, já estavam terminadas. Preparava-se a realização de seminários municipais, Bootcamp Intermunicipal, Concursos municipais de ideias e final intermunicipal e formação para professores, principais iniciativas estavam a começar.

Em setembro de 2020 a CIMRL elaborou e apresentou nova candidatura ao Centro 2020, com o intuito de poder alargar o projeto de Empreendedorismo Jovem a todas as escolas de 3º CEB do território e de promover o espírito empresarial, através de Ações Coletivas de Empreendedorismo para a dinamização do empreendedorismo qualificado e criativo, tendo definido com objetivos estratégicos:

- Promover a inovação territorial através do apoio a soluções empresariais empreendedoras;
- Reforçar a cooperação, as parcerias e as redes de apoio ao empreendedorismo;



- Apoiar a geração de ideias inovadoras que conduzam à criação de novas empresas;
- Participação em redes nacionais/internacionais de apoio ao empreendedorismo;
- Desenvolver uma metodologia de acompanhamento do empreendedorismo territorial. Este projeto aguardar aprovação por parte da Autoridade de Gestão.

C) <u>Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificação – SANQ – parceria com a ANQEP</u>

Objetivo:

Dar continuidade à parceria de definição da Rede de Cursos Profissionais e de Cursos de Educação e Formação para a Região de Leiria, respondendo às expetativas das escolas e dos alunos, por um lado, mas tendo em conta a necessidade de ajustar as ofertas à realidade da Região de Leiria, em termos de empregabilidade.

Situação atual:

Em janeiro de 2020, foi concluído e apresentado à comunidade escolar e empresarial da Região de Leiria, o processo SANQ – Sistema de Antecipação das Necessidades de Qualificação, que teve por base um diagnóstico efetuado pelos técnicos investigadores da ESTG do Instituto Politécnico de Leiria. Este diagnóstico foi elaborado tendo por base indicadores dos Quadros de Pessoal ao nível da RL:

- o peso de cada profissão no total (número de trabalhadores em cada profissão/total do número de trabalhadores);
- a comparação entre o peso na Região de Leiria e o peso da mesma profissão na Região Centro – o que poderá justificar diferentes priorizações da oferta formativa entre estes territórios;
- o peso de cada profissão para o caso de trabalhadores com o ensino secundário;
- a evolução do número de trabalhadores em cada profissão entre 2014 e 2017 e o contributo que essa evolução teve para o acréscimo do emprego na Região;
- o peso de cada profissão para o caso dos trabalhadores com idades compreendidas entre os 20 e os 24 anos, bem como a importância do emprego jovem nas profissões.



D) <u>Modernização Administrativa - Medida 2.03 – Educa@CIMRL e Cloud@CIMRL</u> <u>Objetivo:</u>

Criar condições para tornar os serviços do DataCenter da CIMRL autónomos, em termos de gestão dos servidores de cada Município, através da aquisição da plataforma Cloud, inserida no projeto Cloud@CIMRL.

Apoio na uniformização da gestão da área de Educação entre todos os Municípios da CIMRL.

Situação atual:

Através do projeto Cloud@CIMRL (já totalmente finalizado), foi atualizada toda a infraestrutura do DataCenter da CIMRL, em termos da sua capacidade tecnológica de processamento e armazenamento de dados.

Foi possível criar condições tecnológicas nas infraestruturas dos Municípios de Figueiró dos Vinhos, Castanheira de Pera e Pedrógão Grande. O investimento realizado permite aos 3 Municípios ficarem com uma capacidade local aproximada dos restantes, de forma a garantirem uma melhor resposta local e disponibilização de serviços digitais aos seus munícipes.

Os restantes Municípios tiveram oportunidade de realizar investimentos previstos na candidatura, tendo em conta os objetivos do projeto.

No que se refere à plataforma Educa@CIMRL, está a ser utilizada em pleno funcionamento por quase todos os Municípios, excetuando o Município da Marinha Grande.

A plataforma SIGA (EDUBOX) é uma ferramenta de apoio à gestão da educação, da responsabilidade dos Municípios, totalmente integrada e com capacidades comprovadas no apoio à Gestão Educativa.

Para o ano de 2021 será necessário proceder à renovação deste serviço de forma a ser dada continuidade ao trabalho realizado.

E) <u>Desenvolvimento da atividade do DataCenter e Apoio Técnico aos Municípios</u> Objetivo:

Gestão e Manutenção do DataCenter da CIMRL.

Apoio técnico especializado aos 10 Municípios pertencentes à CIMRL.



Situação atual:

Embora a equipa de informática seja apenas composta por um elemento, procedeu-se, na medida do espectável (com a realização de centenas de horas de trabalho realizadas fora do horário normal), à gestão e manutenção integral do DataCenter da CIMRL, gestão de todo o parque informático da CIMRL (Maringá), ADAE e ENERDURA, composto por 24 desktops, impressoras, etc e ao apoio técnico especializado a todos os 10 Municípios pertencentes à Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria.

A gestão do DataCenter inclui diversas e variadas áreas de intervenção (já apresentadas no documento entregue das tarefas desempenhadas pelo Engo. Informático), que vão desde a gestão da rede IP, à gestão de Sistemas Operativos Windows e Linux, até às mais complexas, na área da Segurança e controlo de acessos.

O DataCenter tem crescido, nos últimos anos, de forma bastante acelerada e com tendência para aumentar nos próximos anos, dada a sua resiliência e capacidade centralizada de oferta partilhada de serviços que, ao existirem localmente em cada Município, se tornariam muito onerosos.

Neste momento disponibiliza muitos e diversos serviços, desde portais Web de toda a natureza, serviços de Correio eletrónico, serviços SIG e serviços de armazenamento e organização de informação, entre outros. A quantidade de servidores virtuais alojados já ultrapassa os 200, tornando-se numa infraestrutura com alguma dimensão.

Relativamente ao apoio técnico especializado dado aos Municípios na área dos sistemas de informação, este resulta de um esforço acrescido do elemento da área de informática da CIMRL que, dada a sua experiência em todas as áreas, tem conseguido apoiar todos os municípios nas suas dificuldades técnicas especializadas. Com esta aproximação consegue-se também uniformizar e garantir alguma equidade entre os Municípios maiores e os de menor escala.

Deve ser referido que, nos últimos anos, tem-se conseguido uma aproximação de todos os elementos de informática dos vários Municípios, que tem resultado numa partilha de ideias e melhorias, cuja implementação é e será útil para todos. Embora lento, o caminho traçado na uniformização de todos como Comunidade tem garantido uma redução significativa de custos, na aquisição de serviços e equipamento. Espera-se que, nos próximos anos, esta comunicação e partilha continue entre todos os elementos da informática de todos os Municípios e que, com o apoio dos vários executivos, resulte numa crescente melhoria na disponibilização dos serviços digitais a todos os munícipes da nossa região.



F) Rede Intermunicipal de Arquivos da Região de Leiria/ Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Região de Leiria/Rede Intermunicipal de Museus

Objetivo Rede de Arquivos:

Com a criação desta rede pretende-se fomentar o papel social e formativo dos Arquivos e implementar a realização de "boas práticas" arquivísticas nas seguintes áreas: formação, parcerias com entidades públicas e privadas, potenciar a flexibilização de acesso aos investigadores dos arquivos aderentes à rede, promover e discutir a realidade arquivística regional, envolvendo os decisores políticos e os técnicos da área, etc.

Objetivo Rede de Bibliotecas:

O objetivo das Bibliotecas da Região de Leiria é melhorar o serviço prestado aos munícipes e a todos os cidadãos, contribuindo para o seu desenvolvimento pessoal e comunitário. Tal implica a qualificação dos serviços das bibliotecas públicas, através de ações de disponibilização e atualização dos diferentes recursos e serviços, de forma cooperativa, articulada e em rede, de modo a consolidar os públicos existentes e a atrair novos utilizadores, com interesses e necessidades diferenciadas.

Objetivo Rede de Museus:

Reforçar e consolidar a oferta museológica da Região de Leiria por via da partilha, cooperação e comunicação dos recursos/equipamentos existentes.

Situação atual:

Estas redes trabalham de forma colaborativa e partilhada por todos os técnicos que dela fazem parte, em articulação com os representantes da DGLAB, com vista à partilha de recursos, experiências, conhecimentos e planeamento de estratégias comuns, que contribuam para elevar e nivelar a qualidade do serviço público prestado, em benefício das respetivas comunidades locais. Os Grupos de Trabalho de cada rede reúnem periodicamente e, em 2020, realizadas as seguintes atividades:

RIBRL:

- Elaboração de um documento com linhas orientadoras para a existência de um Plano para a Reabertura das Bibliotecas da CIMRL e Reativação Faseada dos Serviços, com o apoio dos técnicos da DGLAB, após o 1º confinamento (de março a junho de 2020);
- Preparação da Fase Intermunicipal do Concurso Nacional de Leitura 2019/2020, previsto para o dia 25 de março de 2020, em Leiria, com a participação dos alunos, de todos os



níveis de escolaridade, apurados nos 10 Municípios da CIMRL. Trata-se de uma iniciativa de promoção da leitura inserida no âmbito do trabalho colaborativo da RIBRL, em articulação com o PNL e RBE, cancelada devido às circunstâncias epidemiológicas, mas à qual o GT deu toda a colaboração solicitada;

- Implementação da página web da RIBRL;
- Elaboração de projeto de candidatura da RIBRL ao Programa PADES Programa de Apoio ao Desenvolvimento de Serviços de Biblioteca Pública trabalho suspenso, como ficou igualmente suspensa a possibilidade da CIMRL vir a beneficiar da comparticipação financeira ao abrigo do PADES.

RIARL:

Num ano inesperadamente atípico face ao contexto pandémico instalado, importa referir que foi feito o possível perante os constrangimentos impostos, a vários níveis, e as limitações inerentes a cada um dos membros da Rede de Arquivos.

Não obstante, é de realçar a concretização de reuniões de trabalho mensais, sempre que se verificou possível e a definição de um Plano de Atividades, elaborado tendo por base os três eixos de atuação da RIARL:

1) Informação:

- Reuniões descentralizadas pelos municípios, no sentido de dar a conhecer as diferentes realidades dos vários Arquivos da Região;
- Proposta a realização de iniciativas de comemoração do Dia Internacional dos Arquivos (9 de junho), cancelada em virtude do contexto pandémico;
- Proposta de realização de um Seminário (a integrar a comemoração do Dia Internacional do Arquivos), cancelado em virtude do contexto pandémico;
- Criação de um perfil da RIARL nas redes sociais adiada e remetida para discussão futura;
- Criação de um correio eletrónico institucional da RIARL concretizado;
- Proposta de organização de um encontro nacional de Redes de Arquivo cancelado, em virtude do contexto pandémico.
- Proposta de participação no congresso da Rede Cultura 2027 sem efeito.



2) Formação:

- Discussão e análise de instrumentos de trabalho e procedimentos relativos às fases do processo arquivístico ao longo das diferentes reuniões de trabalho (Classificação; Avaliação; Seleção e Eliminação), parcialmente concretizado (apenas em relação à temática "Classificação" e "Avaliação");
- Proposta de formação relativa à "Aplicação do Regulamento e da Tabela de Classificação e avaliação para a informação pública derivada da Lista Consolidada" em fevereiro de 2020, que não foi aprovada.

3) Parcerias:

- Não se tratando de uma parceria, mas do acompanhamento fundamental por parte do Órgão que tutela a política arquivística nacional, a participação e o acompanhamento dos trabalhos da RIARL, por parte da DGLAB, na pessoa do Dr. Pedro Penteado, Diretor de Serviços de Normalização Arquivística, bem como de outros membros da mesma entidade, convidados por si, para acompanhar e prestar esclarecimentos, sempre que tal se verificou necessário.

RIMRL:

A Rede Intermunicipal de Museus da Região de Leiria não teve qualquer atividade em 2020.

<u>EIXO 3 — COOPERAÇÃO TERRITORIAL INTERMUNICIPAL E CAPACITAÇÃO</u> <u>INSTITUCIONAL</u>

A) <u>Central de Compras Comum – expansão da atividade</u>

Objetivo:

Tendo por objetivo a redução de custos com as aquisições, decorrentes do ganho da economia de escala, a atividade da Central de Compras da CIMRL tem por objetivo a realização de Acordos Quadro para diversos produtos e serviços, quer através de negociações de cotações, quer através da disponibilização de uma ferramenta de leilões eletrónicos aos Municípios e outras entidades aderentes.

Situação Atual:

No ano de 2020 deu-se continuidade à atividade da Central de Compras da CIMRL, quer realizando Acordos Quadro para diversos produtos e serviços, quer através de negociações



de cotações, ou mesmo, da disponibilização de uma ferramenta de leilões eletrónicos aos Municípios e outras entidades aderentes.

Neste processo, a CIMRL negoceia a aquisição de bens e serviços para todos os aderentes (através de acordos quadro, de leilões eletrónicos ou de outro tipo de negociação), assegurando a obtenção de poupanças bem como a garantia dos níveis de qualidade. Decorrente deste sistema, promove-se a eficácia, eficiência, transparência e a redução de custos de aquisição das Autarquias e, alinhando a política destas, com a política global das compras públicas.

Atualmente, podem beneficiar das atividades da Central de Compras as seguintes entidades:

- os Municípios de Alvaiázere, Ansião, Batalha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos,
 Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande, Pombal e Porto de Mós;
- ADAE Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura;
- SMAS Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Leiria;
- Teatro José Lúcio da Silva;
- CERCICAPER;
- TUMG Transportes Urbanos da Marinha Grande, EM;
- CERCIPOM.

Ainda no ano de 2020, a CIMRL prestou variados apoios aos municípios, quer pelo esclarecimento de dúvidas relacionadas com os acordos quadro, quer pela disponibilização de documentação, ou mesmo apoio relacionado com as funcionalidades do Portal Web da Central de Compras, que, além de reunir toda a informação acerca dos acordos quadro e das negociações, facilitando assim o trabalho aos municípios e entidades aderentes, disponibiliza um catálogo eletrónico de economato, ferramentas de controlo de adjudicações, de lançamento de negociações e leilões eletrónicos, que são de grande importância na simplificação dos processos.

Considerando o custo da gestão da central de compras, incluindo a criação de procedimentos, a gestão de contratos, a utilização da plataforma eletrónica de compras públicas (Saphetygov) e a gestão e manutenção do portal web da Central de Compras, a CIMRL prevê a faturação de uma comissão aos fornecedores pelos seus fornecimentos, refletida no Regulamento e Tabela de Taxas da CIMRL.

Dos fornecimentos contratados em 2018 e no 1º semestre de 2019 a CIMRL faturou 34.248,64€, tendo recebido 25.292,21€. Atendendo a que alguns fornecedores estão em



falta com o pagamento, o que acarreta custos para a CIMRL, ainda não foram faturados os fornecimentos do 2º semestre de 2019 e ano de 2020, cujo valor previsional é de 37.849,87€.

Com a atividade da Central de Compras, no ano de 2020, as entidades aderentes adjudicaram um valor que ascende os 6,4 milhões €, o que perfaz uma estimativa de poupança superior a 500 mil euros.

Entidade	Valor contratado 2020
Município de Leiria	5 167 124,47€
Município da Batalha	187 720,81€
Município de Pombal	774 970,32€
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento da Câmara	
Municipal de Leiria	345 173,00€
ADAE - Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura	2 565,54€
Total	6.477.554,14€

Dados retirados dos contratos publicados no portal base.gov.

O portal web da <u>Central de Compras da CIMRL</u>, com funcionalidades de gestão de contratos, adjudicações e faturações, visa o desenvolvimento e aprofundamento do projeto Central de Compras com um BackOffice/administração, que permite automatizar todo o relacionamento com os stakeholders (municípios e com fornecedores) e ainda a construção de um *frontend*, (Área Pública) com uma imagem apelativa, boa navegabilidade, rapidez de carregamento das páginas, responsivo a tablets e smartphones.

B) Projeto Green Deal – Economia Circular

Objetivo:

O projeto *Centro Green Deal* (Centro GD), coordenado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, é destacado pela Comissão Europeia como uma boa prática no desenvolvimento da Estratégia de Especialização Inteligente (RIS3) ao nível regional.

Esta iniciativa tem como objetivo o lançamento de procedimentos de contratação pública, que incluam princípios de economia circular, e foi considerado pelos peritos do Joint Research Center (JRC) um exemplo na prática da RIS3, como motor para o desenvolvimento de agendas transformativas, que incluam projetos inovadores e atividades de cariz ecológico, que fomentem e impulsionem o crescimento económico regional.



De sublinhar que o projeto Centro GD se insere na Agenda Regional de Economia Circular do Centro, integrando, atualmente, 13 entidades públicas da região que se comprometeram a lançar procedimentos de aquisição circular.

Durante o ano de 2020, a CIMRL participou nas várias sessões dinamizadas pela CCDRC sobre o projeto, onde foram partilhadas experiências, boas práticas, casos de estudo, sobretudo noutros estados da União Europeia.

Situação atual

Destacamos o encontro realizado em julho, promovido pela CCDRC, com a presença de peritos da OCDE, com um *workshop* orientado pelo Dr.Mervyn Jones, e com o apoio técnico a todo/as o/as participantes do Centro *Green Deal*. Dos assuntos tratados, importa referir o trabalho realizado na revisão e/ou melhoramento das peças procedimentais (mesmo estando redigidas em português).

A CIMRL pretende lançar dois procedimentos na temática da economia circular, um para a aquisição de refeições escolares e outros para o transporte e valorização de resíduos de construção e demolição.

C) SIG - Sistema de Informação Geográfica

Objetivo:

Dotar a CIM e os municípios de ferramentas de Sistema de Informação Geográfica para apoio à decisão.

Situação atual

Quer a CIM quer os municípios associados possuem Sistemas de Informação Geográfica implementados. Durante 2020, continuou-se a prestar o apoio técnico aos municípios, designadamente ao nível dos geoportais municipais.

D) Centro de Competências Geo-Espacial

Objetivo:

O Centro de Competências Geo-Espacial é uma parceria entre as CIM da Beira Baixa, CIM Região de Coimbra, CIM do Médio Tejo, CIM Região de Leiria e a Universidade de Coimbra, com o objetivo de apoiar a implementação da medida 1.5.4 — Centros de Informação Cadastral Simplificado, inscrita no Programa de Valorização do Interior (aprovado pela resolução conselho de ministros 116/2018).



Situação atual

O cadastro simplificado é uma realidade na Região de Leiria, estando em implementação em diversos concelhos.

E) <u>Projeto de I&D "ResNetDetect: Deteção Automática Precoce de Incêndios</u> <u>Florestais Utilizando Redes Neuronais de Aprendizagem Residual</u>

Objetivo:

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de novos algoritmos de deteção de incêndios, com base em técnicas de inteligência artificial, com vista a melhorar a eficácia do sistema que está em funcionamento na Região de Leiria.

Situação atual:

O projeto de parceria, que tem como Instituição proponente o NOV INESC Inovação - Instituto de Novas Tecnologias (INOV/INESC/IST/ULisboa) e como instituição participante a CIMRL, encontra-se em execução física, financeira e temporal relativamente às das ações previstas, durante o ano 2020.

F) Forno Crematório Intermunicipal

Objetivo:

Instalação do crematório da Região de Leiria, em 2019, junto à Casa Mortuária de Leiria, que resultou de um procedimento de Concurso Público Internacional de conceção, construção, exploração deste complexo funerário.

Situação atual:

Em 2020 cumpriu-se o regime contratual estabelecido neste contexto, entre o Município de Leiria, a CIMRL e a empresa que explora este complexo.

De referir que se verifica uma crescente adesão à prática da cremação.

G) Formação Profissional para Funcionários da Administração Pública Local — Capacitação Institucional em parceria

Objetivo:

O objetivo da CIMRL é proporcionar formação de qualidade e de acordo com as necessidades de formação, através de diagnóstico, aos funcionários da CIMRL e dos Municípios associados, numa ótica de rentabilização de meios e recursos.



Situação Atual:

Em novembro de 2019, após ter sido efetuado o levantamento das necessidades de formação junto dos Municípios associados, foi submetida a candidatura ao aviso de formação para as autarquias locais — FSE, tendo por objetivo obter financiamento para o Plano de Formação da CIMRL. A decisão de aprovação foi comunicada pela AG em 12/03/2021.

A CIMRL encetou a abertura de um procedimento para aquisição de serviços de formação profissional para a Administração Pública Local, tendo contratado a Fundação para os Estudos e Formação nas Autarquias Locais – Fundação FEFAL, a 6 de abril de 2021.

Atualmente, o Plano de Formação encontra-se em execução.

H) RGPD - Regulamento Geral sobre Proteção de Dados

Objetivo:

Proceder à elaboração de um Regulamento partilhado pelos Municípios associados, no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de dados, tendo em conta o Decreto-lei 18/2008 de 29 de janeiro.

Situação Atual:

A CIMRL levou a cabo um procedimento para aquisição de serviços de diagnóstico no âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados, para os Municípios que vieram a aderir a este processo, tendo o regulamento sido aprovado no início de 2020.

A partir do regulamento geral, cada um dos Municípios e a própria CIMRL trabalham autonomamente neste contexto.

I) Dinamização da Atividade do Carro da NET

Objetivo:

O carro da NET é um veículo transformado em sala de formação, com nove postos de trabalho, que com um animador cedido pela ADAE, se desloca, a pedido das Freguesias, para ministrar ações de iniciação à informática, em horário laboral, pretendendo-se promover a inclusão informática e a democratização das tecnologias de informação, numa ótica da promoção da igualdade de oportunidades e do envelhecimento ativo.

Situação atual:

No ano de 2020, o Carro da Net esteve presente nas freguesias de Tojal, Santa Eufémia e Porto de Mós, com o projeto "Informática nas Freguesias", durante o período de 10 de



janeiro a 11 de março, 3 dias por semana (2ª, 4ª e 6ª feira), com 52 inscritos no curso, num total de 14 saídas, tendo sido percorridos pelo carro da NET 414 kms.

Esta atividade deveria ter decorrido até 29 de maio, mas decorrente da situação de pandemia por COVID-19, optou-se por suspender a mesma, até existirem condições para o seu bom funcionamento.

Constata-se que esta iniciativa, sem qualquer custo nem para os Municípios nem para os utilizadores, é muito apreciada e considerada uma mais-valia da região e um apoio diferenciado e inovador da Comunidade, existindo já solicitações para a sua continuidade.

J) <u>Cooperação Interterritorial e Transnacional - Projeto Montclima</u>

Objetivo:

Sendo entendimento da CIMRL que a Cooperação Territorial e Transnacional é fundamental para o reforço e desenvolvimento integrado do território, numa ótica de troca de experiências e aprendizagens mútuas, estas abrangem um conjunto de atuações que visam promover e favorecer a integração harmoniosa e equilibrada do nosso território.

Os vários territórios considerados para as vertentes de Cooperação são constituídos, respetivamente, por espaços/países e regiões de interesse para a CIMRL, para a cooperação de caráter material ou imaterial, tendo em conta um aumento da integração e a coesão económica e social, em domínios de importância estratégica, designadamente a cooperação com os PALOP, como é o caso do protocolo com Cabo Verde, no âmbito das Bolsas de Estudo.

Situação atual:

Em 2020, pretendia-se dar continuidade às parcerias possíveis, quer nacionais quer transnacionais, capitalizando boas práticas na gestão das intervenções estruturais e incrementar a sua eficácia para a concretização de projetos de interesse mútuo, relevando-se a estratégia de reativar as relações com Cabo Verde, na vertente educativa. No entanto, a pandemia por Covid 19 veio colocar entraves a estes objetivos e adiá-los para um futuro próximo.

K) Continuidade da parceria com a ADAE e ENERDURA

Objetivo:

Pretende-se uma parceria que permita uma real e eficaz economia de meios e de recursos, rentabilizando e melhorando a gestão pública.



Situação Atual

Desde sempre se verifica uma estreita parceria no desenvolvimento das atividades, em prol da rentabilização de meios e de recursos, de uma gestão mais eficiente e de um melhor aproveitamento dos meios ao dispor com maior rigor dos dinheiros públicos.

De relevar que a CIM tem na ADAE e na ENERDURA um apoio incondicional no que se refere à parte técnica que, dispondo de escassos quadros técnicos próprios, embora diversificados, tem sempre resposta para todas as situações (desde a área administrativa, económico-financeira e técnica pluridisciplinar).

Em 2020, continuámos a relevar as parcerias que existem e que viabilizam a execução de um leque muito vasto de atividades no território, minimizando custos de intervenção, decorrentes da rentabilização dos recursos técnicos e humanos, em prol de uma melhor e mais eficaz gestão dos dinheiros públicos.

L) Parceria IPL

Objetivo:

Pretende-se dar continuidade, aprofundando a parceria firmada com o IPL, quer no desenvolvimento de atividades de interesse comum, quer na parceria de gestão de projetos em concreto, de interesse para a Região.

Situação Atual:

Em 2020, destaca-se a parceria no âmbito de diversas atividades nomeadamente a parceria de monitorização e acompanhamento do projeto de combate ao insucesso escolar - PIICIE, a par da parceria de constituição do GES, conjuntamente com a NERLEI.

M) Reuniões de Coordenação Técnica

Objetivo:

Dar continuidade à troca de experiências e de Boas Práticas entre os municípios associados, nas áreas da Educação, Informática, SIG, Central de Compras, etc.

Situação Atual:

Em 2020, à semelhança do que tem vindo a ser prática na CIMRL, tiveram lugar diversas reuniões mensais, de coordenação temática, com o objetivo de abordar temas de interesse comum, fazer troca de experiências e harmonizar procedimentos, sugeridos quer pelos técnicos dos Municípios, quer pela própria CIMRL.



EIXO 4 – EFICIÊNCIA ENERGÉTICA, AMBIENTE E PROTEÇÃO CIVIL

A) Estratégia de Adaptação para as Alterações Climáticas

Objetivo

Elaboração da "Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas da Região de Leiria" (EIAAC-RL).

Situação atual:

A Estratégia Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas (EIAAC) da Região de Leiria corresponde à ação i.1 da operação POSEUR-02-1708-FC-000104, "Elaboração da EIAAC da Região de Leiria", cofinanciado pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR). A referida operação (EIAAC da Região de Leiria) tem por objetivo a elaboração de uma estratégia, que permita à CIMRL e aos municípios seus associados identificar medidas de adaptação às Alterações Climáticas, de forma a minimizar os seus impactos no território e fazer face aos riscos a que a Região de Leiria se encontra particularmente exposta, nomeadamente:

- Promover e implementar uma estratégia de adaptação às Alterações Climáticas, assente na identificação da situação de referência e identificação de medidas de adaptação, que permitam reforçar a segurança das populações, devendo estas medidas serem transversais aos vários setores, de forma a melhorar o conhecimento sobre a prevenção de comportamentos de risco, medidas de autoproteção, conhecimento dos locais críticos e locais de refúgio;
- Assegurar processos participativos com a comunidade científica e a sociedade civil;
- Apostar na consciencialização das autoridades locais, no que respeita ao seu papel e benefícios de ação;
- Promover ações que possam dar uma visão estratégica e perspetiva alargada sobre as Alterações Climáticas e os seus impactos na Região de Leiria.

O procedimento de contratação de serviços foi preparado em finais de 2020, devendo ser-lhe dado seguimento em 2021.



B) <u>"Prevenção Floresta Segura 2020 da CIMRL</u>

Objetivo:

Fruto de uma parceria/protocolo, firmado com o GIP's de Alcaria - Porto de Mós, a Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria tem vindo a ceder, desde 2017, ao Grupo de Intervenção Proteção e Socorro (GIPS) equipamento informático e de imagem, para viabilizar ações de sensibilização e fiscalização da floresta, nas freguesias dos municípios associados (Alvaiázere, Ansião, Batalha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande, Pombal e Porto de Mós).

Situação Atual:

Nestes termos, em 2020, a GNR deu continuidade a diversas ações de sensibilização junto da população dos concelhos, para promover e fomentar boas práticas agrícolas e de proteção, bem como transmitir uma mensagem de dever cívico, na prevenção generalizada dos incêndios florestais. O projeto "Prevenção Floresta Segura da CIMRL" levou à necessidade de reforço dos equipamentos a ceder à GNR – GIPs, tendo sido preparada uma estratégia de cedência e organizado todo o processo para a viabilização, em 2021, do equipamento necessário para o projeto.

C) GTFI - Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal

Objetivo:

Implementação do Gabinete Técnico Florestal da Região de Leiria, de forma a contribuir para uma melhor articulação e funcionamento integrado dos GTF municipais.

Situação atual:

Durante 2020, foi feita candidatura ao Fundo Florestal Permanente, tendo a mesma sido aprovada em abril de 2020, garantido financiamento do GTFI até dezembro de 2021.

Foi levado a cabo o trabalho de parceria entre o GTFI da CIMRL e os GTFI Municipais, nomeadamente no que se refere à articulação de estratégias de atuação, destacando-se:

- ✓ Reuniões com os GTFs para acompanhamento da implementação das ações estabelecidas nos diversos diplomas legais e planos relativos a políticas florestais;
- ✓ Estabelecidos procedimentos para verificação da compatibilização da informação cartográfica dos planos de âmbito florestal a nível municipal;
- ✓ Ações de formação no âmbito dos Sistemas de Informação Geográfica (SIG);
- ✓ Entre outros.



D) MONTCLIMA SUDOE

Objetivo:

Projeto de cooperação com 8 parceiros de Portugal, Espanha, França e Andorra e tem como objetivo estudar e avaliar as boas práticas ligadas à gestão do risco em zonas de montanha do território do SUDOE.

Situação atual:

Em 2020 desenvolveram-se os procedimentos de contratação dos serviços para implementar as obrigações que a CIMRL tem no projeto. Desenvolveram-se ainda os trabalhos preparatórios da organização do seminário "Estratégias de Gestão e Prevenção de Incêndios Florestais no Espaço SUDOE", que teve lugar a 22/07/2021, e cuja organização foi da responsabilidade da CIMRL.

E) Programa de Educação, Sensibilização e Informação Pública sobre Alterações Climáticas da Região de Leiria (PESIPAC_RL) - POSEUR-02-1708-FC-000053

Objetivo:

Promover e implementar um projeto assente no reforço do conhecimento e literacia dos públicos-alvo (população infantil e população adulta), relativamente aos riscos decorrentes das Alterações Climáticas com expressão na Região de Leiria, procurando capacitar e sensibilizar os mesmos para a adoção de medidas de autoproteção, prevenção de comportamentos de risco e conhecimento de pontos críticos e locais de refúgio.

Situação atual:

Após o lançamento do Fórum sobre Alterações Climáticas e publicação de um caderno temático em 2019, em 2020 foram desenvolvidas as seguintes ações:

Acão i.1 – Implementação do PESIPAC-RL: subdividindo-se esta ação em seis fases. Em 2020 foram implementadas as Fases 1 – Preparação dos Trabalhos e 2 – Produção de suportes de divulgação de informação pública no domínio dos riscos associados às Alterações Climáticas, tendo, na fase 1, sido elaborado o Roteiro Metodológico e, na Fase 2, sido elaborados os seguintes materiais de divulgação: roll-up e cartaz do projeto, assim como o desdobrável e os folhetos, tendo ainda sido elaborados o cartaz de divulgação às escolas e o regulamento do concurso para a elaboração de uma mascote (que será ainda divulgada junto das escolas aquando do início do ano escolar); Ação ii.1 – elaboração do Plano de Comunicação do PESIPAC-RL: foi lançado concurso e elaborado o Plano de Comunicação do PESIPAC-RL.



F) Protocolo de Promoção da Segurança Rodoviária junto dos Municípios da Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria — CIMRL/ANSR - Plano Intermunicipal de Segurança Rodoviária

Objetivo:

Implementar um plano intermunicipal de segurança rodoviária, ao abrigo de protocolo celebrado com ANSR, que disponibiliza apoio técnico.

Situação atual:

O plano foi elaborado pelo IPL, está concluído. A implementação das ações definidas ainda se encontra em fase de análise de viabilidade.

G) Proteção Civil - Risco de Incêndios - RL

Objetivo:

Tendo em conta a candidatura apresentada ao aviso **Centro – 14-2019-11**, **TIPOLOGIA B** - **Equipamentos destinados à proteção de aglomerados populacionais** que tem por objetivo dotar os serviços de Proteção Civil de cada um dos Municípios de meios de intervenção junto das populações que lhes permitam salvaguardar a proteção de pessoas e bens dos aglomerados populacionais dos seus concelhos, a CIMRL configurou-se como entidade promotora da candidatura e ainda como executora de parte dos investimentos comuns.

Situação atual:

Nenhuma das candidaturas apresentadas ao Centro 2020 pelas diversas Comunidades Intermunicipais foi aceite, prevendo-se que venha a ser aberto um novo aviso de concurso para o objetivo em apreço, de forma a poder ser dado seguimento ao objetivo da candidatura comum.

H) Provere - Inature

Objetivo:

Pretende-se dar continuidade à parceria como associado do projeto de cooperação Inature, no âmbito dos Planos PROVERE.

Situação atual:

Em 2020, a CIMRL participou como parceiro nas reuniões de acompanhamento do projeto, na qualidade de parceira, bem como nos ciclos de conferências dedicadas ao tema



"PROVERE Centro de Portugal: tendo em conta as limitações decorrentes da pandemia por Covid 19.

EIXO 5 - GESTÃO INTEGRADA DO TERRITÓRIO/AFIRMAÇÃO DE UMA IDENTIDADE REGIONAL (CULTURA, TURISMO E DESPORTO)

A) Estratégia de Comunicação/Promoção e Divulgação

Objetivo:

Este objetivo estratégico constitui-se como um elemento crucial que valoriza a transparência, pois é através da aposta num plano de comunicação forte, interna e externamente, que é possível transmitir aquilo que é a visão e atuação da CIMRL. Por outro lado, é através da cooperação institucional que as entidades conseguem gerar uma rede forte de criação de valor e conhecimento para os setores onde atuam, potenciando a divulgação e a promoção da CIM, de forma a melhor poder posicionar-se junto das várias entidades de desenvolvimento do território, nas áreas da economia, educação, ação social, turismo e também junto dos munícipes.

Situação Atual:

O apoio protocolar e a preparação de iniciativas intermunicipais, a qualidade do atendimento, a aposta numa comunicação forte, coesa e difusa, apoiada nos vários meios de comunicação que a CIMRL dispõe, onde continuaram a ter um lugar primordial a página de internet (site institucional) e as redes sociais (facebook), mantiveram-se no centro da atividade desta CIM, tendo por objetivo estar mais próximo das instituições que atuam no território e da população. Foi também alimentada a página na rede Linkedin, com o intuito de estar presente nesta plataforma de networking profissional.

No ano de 2020, a CIMRL manteve como objetivo central a sua atividade de comunicação, cooperação e promoção institucional e do território. No entanto, devido às implicações da pandemia relacionadas com eventos públicos, as atividades previstas não foram realizadas.

O objetivo e a forma de comunicação sofreram uma reorganização, com a CIMRL a assumir também um papel de apoiar na sensibilização da população para os riscos de contágio da pandemia, para a importância de adotar as práticas recomendadas pela DGS, para o sentido de confinar quando era esse o objetivo, e também para o retomar de alguma atividade, com os devidos cuidados.



Estas iniciativas foram suportadas através da publicação de vários anúncios de sensibilização nos jornais regionais, no sentido de apoiar os órgãos de comunicação regionais, fragilizados pelo impacto económico da pandemia. Já para o ambiente digital, foi criado um vídeo de sensibilização da população para publicar nas redes sociais.

Com o gradual retomar das atividades económicas e no sentido de acelerar alguma recuperação económica da região, a CIMRL, no âmbito do GESRL – Grupo Económico e Social da Região de Leiria, foi responsável por promover uma campanha de promoção do território, para fomentar alguma dinâmica no turismo interno e regional.

Neste sentido, foram desenvolvidas algumas atividades como a alteração da imagem de promoção turística "Tudo Incluído", para associar a Região de Leiria a um destino seguro.

No ambiente digital foi dada prioridade à criação de imagens promotoras da região e à execução de uma campanha de publicidade em sites de comunicação do grupo Media Capital, Impresa e Cofina. Ainda no ambiente digital foi desenvolvida uma campanha de anúncios pagos na rede social Facebook.

Neste ano de 2020, não foi possível realizar o Fórum da Região de Leiria, na sua 5ª edição. No entanto, foi contratualizada a conceção e publicação de um suplemento no Jornal de Leiria, com a intenção de manter um espaço de apresentação ao público das atividades desenvolvidas e da visão futura da CIMRL.

Em termos de acessos à página de internet da CIMRL, contabilizaram-se mais de 4.800 utilizadores, um aumento de 25% em relação ao ano de 2019, que fizeram mais de 8.300 sessões.

Quanto à dinâmica da página do Facebook, esta conta com mais de 3.640 seguidores, um aumento de 25% em relação ao ano de 2019, e as publicações realizadas tiveram um alcance de mais de 612.000 pessoas.

B) Região de Leiria - Rede Cultural

Objetivo:

Trata-se de uma candidatura em parceria da CIMRL com os 10 municípios associados, sendo os Municípios e a CIMRL, executores.

A CIMRL é responsável pela divulgação/publicidade e promoção da operação, bem como do Festival Intermunicipal de Magia da Região de Leiria, sendo cada um dos municípios responsável pela execução dos seus espetáculos, de acordo com o programa de ação definido, nas vertentes de música, dança, teatro, magia, entre outras.



Situação Atual:

Em 2019 foi efetuada uma reprogramação da candidatura, passando os anos de execução do projeto para 2018/2019/ e 2020, deixando cair o ano de 2017.

Em março de 2020, fruto da pandemia Covid 19, as atividades referentes ao projeto foram suspensas, por não estarem reunidas as condições de realização das mesmas.

As atividades apenas se realizaram até março, com a inerente produção de cartazes e material de divulgação.

Relativamente ao Festival Intermunicipal de Magia da Região de Leiria as atividades não realizadas serão objeto de realização em 2021.

C) <u>Bienal Ibérica de Património Cultural – LEIRIA 2021" (AR&PA LEIRIA 2021)</u> 2021)

Objetivo:

Apresentação de uma candidatura ao programa Centro 2020, em setembro de 2020. Esta operação resulta de uma parceria composta pelos 10 municípios que compõem a CIMRL, designadamente os Municípios de Ansião, Alvaiázere, Batalha, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Leiria, Marinha Grande, Pedrógão Grande, Pombal e Porto de Mós e a CIMRL.

Situação Atual:

A aprovação do projeto foi comunicada em marco de 2021, encontrando-se em execução.

O projeto engloba ações de programação cultural, a realizar em todos os municípios, e em particular no mês de outubro de 2021, com as ações concentradas na totalidade no Centro Histórico de Leiria, que acolhe o evento da Bienal. Programando desta forma em rede, reforçam-se as valias culturais de uma região ímpar e com grande diversidade cultural e patrimonial. Com esta operação, pretende-se incrementar o turismo cultural, captando fluxos turísticos para a Região de Leiria e, simultaneamente, aproximar a população local, nomeadamente, a mais jovens ao património cultural deste território.

A parceria para implementação da Bienal Ibérica de Património Cultural – LEIRIA 2021" (AR&PA LEIRIA 2021) integra três tipos de entidades parceiras, cuja parceria se encontra definida no Acordo de Parceria que se anexa:

a) Parceiro Líder, estatuto atribuído à Comunidade Intermunicipal da Região de Leiria (CIMRL);



- b) Parceiro Beneficiário, estatuto atribuído aos Municípios de Batalha, Leiria e de Porto de Mos;
- c) Parceiro Institucional, estatuto atribuído aos Municípios de Ansião, Alvaiázere, Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Marinha Grande, Pedrógão Grande e Pombal.

D) Produtos Turísticos da Região de Leiria

Objetivo:

Trata-se de uma candidatura aprovada pelo Centro 2020 e que tem por objetivo promover e valorizar turisticamente os produtos identitários e únicos da região, em que os executores são a CIM e 8 dos 10 Municípios associados (desistência de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande).

Situação Atual:

As atividades dos Municípios terminaram em dezembro de 2019 e as da CIMRL estão em execução. Em 2019 foi submetida uma reprogramação física, financeira e temporal da candidatura, passando a data de fim da operação de 31/12/2019 para 30/06/2020, terminando o projeto com a realização do Festival Intermunicipal da Região de Leiria, a realizar na Batalha em 2020.

Em virtude das implicações da pandemia na realização de eventos em 2020 e 2021, estamos a finalizar a reprogramação física, financeira e temporal deste projeto, para terminar a 31/12/2021.

A execução física e financeira e a pertinência do Festival Intermunicipal da Região de Leiria, foram repensadas para dar lugar a criação e instalação no território de um sistema de turismo inteligente, objeto de contratação em 2021.

No que respeita à atividade de criação, conceção e produção de suportes de comunicação, que vão resultar num Guia Turístico da Região de Leiria e numa plataforma web de apoio, encontram-se a decorrer os serviços contratados, em setembro de 2019, e que foram objeto de prorrogação de prazo de execução até 31/12/2021. A execução do contrato envolve: a recolha, criação e estruturação de conteúdos bem como a recolha e tratamento fotográfico dos locais de interesse turístico, cultural e patrimonial, natural e gastronómico, e outros elementos essenciais à comunicação; deslocações aos Municípios e aos locais de interesse turístico, para recolha de informações e conteúdos. Atualmente, o adjudicatário encontra-se



ainda a realizar deslocações aos locais e a estruturar informação recolhida, para o guia e para a plataforma web.

E) Património Natural da Região de Leiria

Objetivo:

Desenvolvimento de atividades de atração turística da Região de Leiria -Património Natural – Medida 6.3 – Pacto.

Trata-se de uma candidatura em parceria da CIMRL com 9 municípios associados, submetida em dezembro de 2018, e cuja decisão final de aprovação foi comunicada a 01/07/2020, com um prazo de execução de 24 meses.

Situação Atual:

A execução do projeto iniciou-se em setembro de 2020, com a contratação de serviços para a caracterização, mapeamento, catalogação e estruturação da informação do Património Natural da Região de Leiria. Esta contratação engloba:

- Identificação caracterização, e estruturação da informação recolhida relativa à biodiversidade, flora e fauna, e outros valores naturais da região;
- Elaboração de projetos de execução de percursos pedestres dos Municípios, por forma a valorizar o património natural existente;
- Acompanhamento/Fiscalização da implementação de projetos de execução de percursos pedestres dos Municípios.

Atualmente está a ser finalizada a caracterização Património Natural da Região de Leiria e estão para validação dos Municípios, todos as propostas de percursos criados/adaptados.

F) Transferência de Novas Competências — domínio da justiça - Decreto-Lei n.º 103/2018; - domínio projetos financiados por fundos europeus e dos programas de captação de investimento - Decreto-Lei n.º 101/2018; - domínio do apoio aos bombeiros voluntários - Decreto-Lei n.º 102/2018, entre outros

Objetivo:

Na sequência da publicação da Lei nº 50/2018, de 16 de agosto (Lei-quadro da transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais), a concretização da transferência das competências é realizada através de diplomas legais, de



âmbito setorial, relativos às diversas áreas a descentralizar, da administração direta e indireta do Estado, os quais estabelecem disposições transitórias, adequadas à gestão do procedimento de transferência em causa (art.º 4, n.º 1, da referida Lei, também o artigo 43º-2 e 44º-1 daquele diploma).

Situação Atual:

Dos Decretos-lei que põem em prática a transferência de competências da Administração Central para os órgãos das entidades intermunicipais, o Conselho Intermunicipal da CIM Região de Leiria deliberou, por unanimidade, propor a aceitação da transferência de quatro competências para a CIM Região de Leiria.

Após aprovação pela AI das competências propostas, a CIMRL deverá, logo que devidamente discutido e consensualizado, submeter proposta de assunção das novas competências à Assembleia Intermunicipal, tendo em conta os diplomas entretanto publicados.

De relevar ainda a possibilidade de transferência de competências da Administração Central para a CIMRL, nomeadamente a nível do ordenamento do território, proteção civil; comando operacional intermunicipal; desenvolvimento rural; gestão e defesa da floresta; defesa do consumidor, entre outros.

Assim, é intenção da CIMRL abrir rubricas orçamentais nos domínios acima identificados, até decisão em concreto da assunção das respetivas competências.



B) DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS E ANEXOS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. INTRODUÇÃO

A Reforma da Gestão Pública, tem por base o novo Sistema de Normalização Contabilística para as Autarquias Públicas (SNC-AP), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 192/2015, de 11 de setembro, e a nova Lei de Enquadramento Orçamental (LEO), aprovada pela Lei n.º 151/2015, de 11 de setembro, na sua redação atual

A CIMRL, passou a implementar em 2020, o SNC-AP, o que vem permitir uma uniformização e coerência da informação entre todas as entidades que consolidam nas Contas Nacionais.

Estamos assim, perante um Sistema que integra um modelo multidimensional que interliga a contabilidade Orçamental, Patrimonial e de Gestão, com base numa estrutura conceptual e num conjunto de normas que ditam os princípios associados ao reconhecimento e à mensuração dos diferentes elementos das demonstrações financeiras.

O SNC-AP permite o cumprimento de objetivos de gestão, de análise, de controlo, e de informação, possibilitando o controlo financeiro, de legalidade, de economia, de eficiência e de eficácia dos gastos públicos.

A CIMRL assumiu um papel muito relevante na implementação de diversas medidas de mitigação dos efeitos da pandemia, implementando uma multiplicidade de respostas a nível inter e supramunicipal, onde se destaca o carater de solidariedade, de parceria e de ajuda entre os pares, em prol do benefício das pessoas, das instituições e das empresas.

É neste contexto, e através do presente relatório, que apresentamos as Contas Públicas da COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DA REGIÃO DE LEIRIA referentes ao exercício de 2020, com rigor, transparência, equilíbrio financeiro e orçamental tendo em conta os princípios da legalidade.



1.1. IDENTIFICAÇÃO

A CIMRL tem sede no Edifício Maringá, nº 221, Torre 2 – 2º andar – 2400-118 - Leiria, contribuinte fiscal n.º 508035546, telefone n.º 244 811133, fax nº 244 822796 e e-mail cimrl@cimregiaodeleiria.pt/ cimrl@cimrl.pt

1.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A CIMRL e o Modelo Organizacional

A CIMRL, surge como resultado da publicação da lei 75/2013 de 12 de setembro, e configura uma nova forma de reorganização do Associativismo Municipal em Portugal.

Com esta lei, são reforçadas as funções das CIM, estando previstas ainda outras novas atribuições e delegação de competências, quer pelos Municípios, quer pela Administração Central, com especial relevância para o desenvolvimento e implementação de projetos comuns intermunicipais, sendo de evidenciar a importância da economia de escala e o fomento do associativismo, rentabilizando meios e recursos, aliado aos processos de gestão dos projetos e das atividades, as quais deverão ser objeto de aceitação pelos seus órgãos.

Assim, pretende-se que a CIMRL dê continuidade aos projetos em curso em estreita parceria e comunhão de meios com os Municípios, a ADAE e a ENERDURA, bem como com outras estruturas e entidades da região, desenvolvendo e implementando ainda novos projetos de interesse comum.

A CIMRL é dirigida por um **Conselho Intermunicipal**, com um presidente, coadjuvado no exercício das suas funções por dois vice-presidentes, sendo os restantes associados vogais do Conselho Intermunicipal. Este Órgão, segundo a Lei do Associativismo Intermunicipal, tem funções executivas e funções deliberativas em algumas situações concretas, determinadas pela Lei.

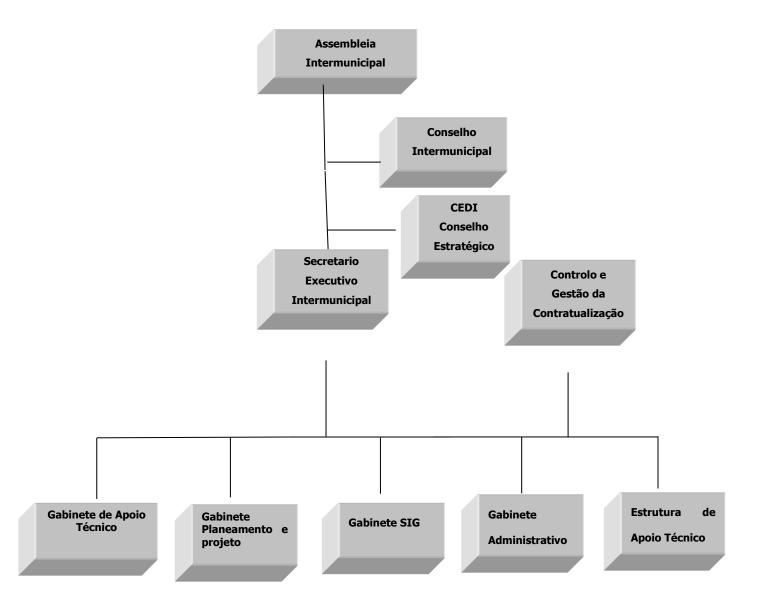
O Conselho Intermunicipal é auxiliado tecnicamente por um Primeiro Secretário Executivo Intermunicipal.

O Orgão deliberativo é a **Assembleia Intermunicipal**, dirigida por uma mesa, constituída pelo **Presidente, um Vice-Presidente e um Secretário**.

De referir ainda a existência de um Conselho Estratégico para o Desenvolvimento Intermunicipal.



1.3. ORGANIGRAMA



A Assembleia Intermunicipal da CIMRL é constituída por membros das Assembleias Municipais dos Municípios que integram a Comunidade, eleitos de forma proporcional, nos seguintes termos:

- a) Dois nos Municípios até 10 000 eleitores;
- b) Quatro nos Municípios entre 10 001 e 50 000 eleitores;
- c) Seis nos Municípios entre 50 001 e 100 000 eleitores;
- d) Oito nos Municípios com mais de 100 000 eleitores.



A eleição ocorre em cada Assembleia Municipal pelo colégio eleitoral constituído pelo conjunto dos membros da Assembleia Municipal, eleitos diretamente, mediante a apresentação de listas de acordo com a indicação anterior e tem a seguinte constituição:

A votação processa-se no âmbito de cada Assembleia Municipal e, feito a soma dos votos obtidos por cada lista, os mandatos são atribuídos segundo o sistema de representação proporcional e o método da média mais alta de Hondt.

A Assembleia Intermunicipal reúne ordinariamente duas vezes por ano e extraordinariamente sempre que convocada nos termos dos estatutos da Comunidade Intermunicipal.

Assembleia Intermunicipal da CIMRL para o quadriénio 2017-2021:



Presidente da Assembleia

Intermunicipal – Fernanda Guardado

(Pombal)



Vice - Presidente – Fernando Manuel da Conceição Manata (Figueiró dos Vinhos)



Secretário

Acácio Fernando Lopes de Sousa

(Leiria)

Restantes Membros da Assembleia Intermunicipal:

Município de Ansião
Rui Filipe Faria de Oliveira
Sónia Margarida Simões Moreira
Marcelo Carvalho Afonso
Filomena Afonso Rodrigues Valente



Município de Alvaiázere

José Tiago Guerreiro

António Conceição Gonçalves

Município da Batalha

Júlio Ribeiro Órfão

Alfredo Monteiro Matos

Fernando José Lopes de Oliveira

Luciano Pedrosa Gonçalves

Município de Castanheira de Pera

Baltasar Silva Lopes

Fernando José Pires Lopes

Município de Figueiró dos Vinhos

Fernando Manuel da Conceição Manata (Vice-Presidente)

Rui Manuel Almeida e Silva

Município de Leiria

António José de Almeida Sequeira

Teófilo Agostinho Martins Araújo dos Santos

Acácio Fernando dos Santos Lopes de Sousa (Secretário)

José da Silva Alves

Telma Carreira Curado

Paulo Pedrosa Pedro

João Manuel Faria Fernandes da Cunha

António Ferreira Pereira de Melo



Município de Marinha Grande

João Paulo Féteira Pedrosa

Luís António Geria Barreiros

Carlos Wilson da Silva Batista

Luís Manuel Ferreira Branco

Município de Pedrógão Grande

Luís Manuel Piedade David

Luís Filipe Henriques Antunes

Município de Pombal

Maria Fernanda Lopes Guardado Marques (Presidente)

João Paulo Antunes dos Santos

Guilherme Manuel Gameiro Domingues

Pedro Daniel Jordão Ferraz

Maria Ofélia Fernandes dos Santos Moleiro

Carlos António Gameiro Lopes

Município de Porto de Mós

Cristiana Ferreira do Rosário

David Miguel Feteira Salgueiro

Olga Cristina Fino Silvestre

Norberto António Ferreira Nascimento Féteira

O Conselho Intermunicipal é constituído pelos Presidentes das Câmaras Municipais de cada um dos Municípios integrantes os quais elegem, de entre si, um presidente e dois vice-presidentes.



Constituição do Conselho Intermunicipal:



Presidente: Gonçalo Nuno Bértolo Gordalina Presidente da Câmara Municipal de Leiria



Vice-Presidente: Paulo Jorge Frazão Batista dos Santos Presidente da Câmara Municipal da Batalha



Vice-Presidente: Célia Margarida Marques Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere



António José Vicente Domingues Presidente da Câmara Municipal de Ansião



Alda Correia de Carvalho

Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera





Jorge Manuel Fernandes de Abreu Presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos



Cidália Maria Rosa Ferreira

Presidente da Câmara Municipal de Marinha Grande



Valdemar Gomes Fernandes Alves
Presidente da Câmara Municipal de Pedrogão Grande



Luís Diogo de Paiva Morão Alves Mateus Presidente da Câmara Municipal de Pombal



José Jorge Couto Vala Presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós

Constituição do Secretariado Executivo Intermunicipal:

Alcina Maria Soares da Costa



1.4. RECURSOS HUMANOS

Pessoal ao Serviço

A CIMRL continua a contar, desde a sua constituição, diretamente com o trabalho realizado pelos técnicos da ADAE e ENERDURA (essencialmente na área financeira, contabilística, marketing, na gestão da EAT e da Central de Compras, na elaboração, apresentação e gestão de projetos e respetivos pedidos de pagamento com especial relevância para o empreendedorismo, Assistência Técnica ao Pacto, POSEUR, FSE, Rede Cultural, Produtos Turísticos, Carro da NET).

Com um corpo técnico reduzido face às atividades que desenvolve, conta na sua estrutura de RH, com o pessoal do extinto Gabinete de Apoio Técnico de Leiria – que presentemente representam 6 colaboradores. Trata-se de funcionários de diversas áreas: engenharia (2), arquitetura (1), topografia (1), desenhador (1, em atividade no Município de Leiria) e administrativa (1). Para além dos 6 colaboradores transitados do GAT, a CIM conta ainda com a colaboração de uma Técnica Superior, um Informático, um Geógrafo e uma Primeira Secretária, num total de **10 Recursos Humanos afetos internos.**

De relevar que em 2020 se verificou a aposentação de um técnico superior

Quadro1 - Efetivo Total

	Relação de Vínculo					
Classes	C Tempo Indeterminado	CT Termo	Outro	Total		
Dirigentes			1	1		
Técnicos Superiores	6			6		
Assistentes Técnicos	2			2		
Assistentes Operacionais						
Informática	1			1		
Outros						
TOTAL	9		1	10		

As despesas orçamentais com pessoal no ano 2020, ascenderam a 435.545€, tendo-se verificado uma diminuição face ao ano de 2019, em cerca de 4,26%, o que equivale a uma redução da despesa de cerca de 19.364€.



Esta diminuição tem em conta o facto de se terem verificado as aposentações de um técnico superior e de um assistente técnico durante o segundo semestre de 2020, apesar de se ter efetuado a devida atualização da base remuneratória e do valor das remunerações base mensais da Administração Pública, nos termos do Decreto-Lei n.º 10-B/2020, de 20 de março.

Tabela 13-Cu		u.m. euro	
Designação	2019 2020		Variaçao %
Gratificações e senhas de presença	4 578	3 962	- 0
Despesas de representação	11 677	12 398	6,18%
Remunerações pessoal	335 271	320 387	-4,44%
Subsídio de refeição	12 518	11 505	-8,09%
Ajudas de custo	1 858	362	-80,53%
Alimentação e alojamento	18	24	0,00%
Encargos Segurança social funcionários públicos	70 720	69 154	-2,21%
Encargos com segurança social - regime geral	10 573	11 463	8,41%
Seguros de acidentes de trabalho	2 698	3 113	15,39%
Despesas de saúde	3 577	1 764	-50,70%
Ofertas ao pessoal	1 421	1 415	-0,46%
TOTAL	454 909	435 545	-4,26%

1.5. ORGANIZAÇÃO CONTABILÍSTICA

Em 2020 a CIMRL iniciou a implementação do SNC-AP, o que vem permitir uma uniformização e coerência da informação.

Estamos assim, perante um Sistema que integra um modelo multidimensional que interliga a contabilidade Orçamental, Patrimonial e de Gestão, com base numa estrutura conceptual e num conjunto de normas que ditam os princípios associados ao reconhecimento e à mensuração dos diferentes elementos das demonstrações financeiras e integra designadamente:

- Contabilidade Orçamental e Patrimonial;
- Permite o controlo financeiro e a disponibilização de informação para os órgãos autárquicos, concretamente o acompanhamento da execução orçamental numa perspetiva de caixa e de compromissos.



• Cumpre, a nível dos documentos previsionais, os princípios orçamentais e a disponibilização de informação sobre a situação patrimonial da CIMRL.

Na organização existe a aplicação informática SIC - Sistema de Inventário e Cadastro, que permite efetuar a gestão global de todo o imobilizado, compreendendo a sua inventariação, processamentos automáticos de amortização e valorização e a integração da informação financeira com a contabilidade, existe também a aplicação TAX, que permite a emissão de Guias de Receita, referente às transferência obtidas pela CIMRL, quer dos Municípios associados, quer dos organismos externos, Programas Operacionais e Orçamento de Estado.

1.6. CONTAS DE 2020 - SITUAÇÃO ORÇAMENTAL / SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

Em cumprimento do disposto na alínea s) do nº 1 do artigo 90º e alínea j) do nº 1 do artigo 96º, ambos da Lei n.º75/2013 de 12 de setembro, os documentos de Prestação de Contas, bem como, o Inventário de todos os Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e respetiva avaliação referente ao ano 2020, são aprovados pelos Membros do Conselho Intermunicipal, cabendo à Assembleia Intermunicipal a sua apreciação e votação, em conformidade com a alínea b) do Artigo 84º da referida Lei.

Os documentos de prestação de contas são enviados ao Tribunal de Contas via eletrónica, dentro do prazo legalmente fixado para o efeito, após a aprovação pelos Órgãos competentes.

1.7. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Sem prejuízo dos princípios orçamentais e das regras previsionais, na gestão orçamental muitas vezes é necessário reforçar e/ou anular a dotação das rubricas tendo em vista adequar os valores previstos às efetivas realidades, pelo que foram efetuadas modificações orçamentais (mapas anexos).

C) ANÁLISE ORÇAMENTAL E ECONÓMICO-FINANCEIRA

a. CONTROLO ORCAMENTAL DA DESPESA

Neste ponto procede-se à análise da evolução das principais rubricas da despesa da Comunidade Intermunicipal no biénio de 2019-2020. Na tabela 1 - constam os valores das



despesas totais, correntes e de capital, o grau de execução da despesa face às previsões corrigidas e as respetivas variações dos montantes pagos.

Da análise dos dados apurados verifica-se que, em 2020, a despesa total paga teve um aumento de cerca de 12,53%% em relação ao ano de 2019.

Em termos globais, a despesa total paga ascendeu a 2.605,569€, representa um grau de execução de 33% face às previsões corrigidas, de 7.969,333€, enquanto que no período homologo de 2019, correspondiam a 2.315,440€, com um grau de execução de 48%, face à dotação inicial prevista no montante de 4.774,401€, ou seja, um grau de execução ligeiramente inferior a 2019.

Releva-se o facto do saldo da gerência anterior ter sido incorporado na rubrica de Despesas com pessoal, atendendo a que se prevê o reforço da equipa técnica, com a contratação de novos colaboradores, obtendo-se o valor de 791.995€, após a incorporação do saldo da gerência anterior.

Tabela 1: Despesa total (2019-2020)

u.m. euro

	2019			2020				
Descrição da despesa	Previsões Corrigidas	Despesas pagas	Grau de execução %	Previsões Corrigidas	Despesas pagas	Grau de execução %	Var. 2019-2020 Despesa paga %	
Despesas correntes	2 962 660	1 609 169	54%	4 872 536	2 037 591	42%	26,62%	
Despesas de capital	1 811 741	706 271	39%	3 096 797	567 979	18%	-19,58%	
TOTAL	4 774 401	2 315 440	48%	7 969 333	2 605 569	33%	12,53%	

De acordo com a tabela 2- Execução da despesa (2019-2020) apresentada abaixo, no exercício de 2020 verifica-se uma dotação inicial da despesa total no montante de 7.969,333€, tendo a despesa total paga atingido um valor de 2.605,569€, com um grau de execução de cerca de 33%.

Verifica-se uma variação positiva de despesa paga de cerca de 12,53% face a 2019, motivado pelo acréscimo da rubrica de transferências correntes devido às transferências no âmbito do PART e ao PROTransP e ainda ao aumento da rubrica de aquisição de serviços.



Tabela 2: Execução da Despesa (2019-2020)

u.m. euro

		2 0 19			2020		
Descrição da despesa	Previsões Corrigidas	Despesa paga total	Grau de execução %	Previsões Corrigidas	Despesa paga total	Grau de execução %	Var. 2019- 2020 DPT %
Despesas de pessoal	499 409	453 073	91%	569 059	435 545	77%	-3,87%
Aquisição de bens e serviços	1875 141	749 021	40%	2 271682	551806	24%	-26,33%
Transferências correntes	578 560	398 032	69%	2 028 025	1048 390	52%	163,39%
Subsídios	5 0 0 0	5000	100%	1000	-	0%	-100,00%
Outras despesas correntes	4 550	4 043	89%	2 770	1850	67%	-54,25%
Despesas Correntes	2 962 660	1 6 0 9 17 0	54%	4 872 536	2 037 591	42%	26,62%
Aquisição de bens de capital	1811741	706 271	39%	3 095 797	567 979	18%	-19,58%
Transferências de capital			0%	1000	-	0%	0,00%
Despesas Capital	1 8 11 74 1	706 271	39%	3 096 797	567 979	18 %	·
	4 774 401	2 3 15 4 4 1	48%	7 969 333	2 605 569	33%	12,53%

Do total da despesa paga em 2020, destacam-se as rubricas de Despesas com pessoal, com um valor de 435.545€, que apresenta um grau de execução de 77%, face s dotações iniciais.

A rubrica de aquisição de serviços com um montante 551.806€, com um grau de execução de 24%, apresenta uma variação negativa em relação a 2019 de 26%

No que se refere às Despesas de Capital estas assumem um valor total pago de 567.979€, com um grau de execução de 16%, com uma variação negativa face a 2019, motivada pela reprogramação temporal de projetos da Associação, cuja despesa transitará para 2021 e ainda pela não realização de investimentos relativos ao projeto relacionado com a construção e adaptação dos pontos de água (Proteção Civil), com uma dotação inicial de cerca de 1.800.000,00€.

O projeto PICIE, também com uma dotação prevista de cerca 975.000,00€ foi objeto de revisão dos valores em sede de revisão do Programa, o que resultou numa execução de cerca de 501.000,00€

Destaca-se a rubrica de aquisição de bens de capital, relativo ao projeto Educa@cimrl/Cloud@cimrl, o Investimento decorrente do Projeto PICIE — equipamento Informático - o projeto de Sistema de Videovigilância e deteção Automática de Incêndio e o projeto Cartografia de Risco que contribuem para a execução em 2020.

Verifica-se um aumento significativo da rubrica de Transferências Correntes, em relação ao ano 2019, que resulta essencialmente das transferências do Fundo Ambiental no âmbito da



implementação do programa PART-RL e Protransp-RL, com uma variação positiva de cerca de 180%

b. CONTROLO ORÇAMENTAL DA RECEITA

Neste ponto procede-se à análise da evolução das principais rubricas da receita da Comunidade Intermunicipal no biénio de 2019-2020. Na tabela 3-Receita total - constam os valores das receitas totais, correntes e de capital, o peso da receita cobrada líquida na receita total, o grau de execução da receita cobrada liquida face às previsões corrigidas e as respetivas variações dos montantes cobrados.

No exercício de 2020 verificou-se um aumento das receitas cobradas líquidas em cerca de 109%, relativamente ao ano anterior.

Da análise dos dados apurados verifica que, em 2020 as receitas cobradas líquidas ascenderam, na sua totalidade, a 3.742,630 euros, significando uma taxa de execução orçamental na ordem dos 46%, verificando-se uma variação positiva em relação a 2019, de cerca de 66% em relação ao ano se 2019.

Numa análise parcial, verifica-se que as receitas correntes registaram um grau de execução de 66%, o que significa um aumento de 109% face a 2019.

As receitas de capital têm uma taxa de execução de 5%, o que significa uma diminuição em relação a 2019 de cerca de 78%, justificada pela reprogramação do Projeto de videovigilância, cuja execução das Torres de videovigilância e reforço do Sistema será executado em 2021.

		Tabela 3: Receita total (2019-2020) u.m.eu					
		2019			2020		
Descrição da receita	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas liquidas	Grau de execução %	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas Liquidas	Grau de execução %	Var. 2019-2020 RCL %
Receitas correntes	3 010 804	1 617 634	54%	5 115 794	3 383 036	66%	109,13%
Receitas de capital	1 763 597	637 172	36%	2 853 539	136 658	5%	-78,55%
Saldo Gerencia anterior	283 570	283 570		222 936	222 936		
TOTAL	5 057 971	2 538 376	50%	8 192 269	3 742 630	46%	47,44%

De acordo com a tabela 4 -Execução receita (2019-2020), se tivermos em consideração a génese da receita, poder-se-á aferir que esta, advém do aumento significativo do valor orçamento em 2020, face a 2019 e ainda por integração do saldo da gerência anterior, no



montante de 222.936,00€ e ainda as transferências provenientes do Fundo Ambiental, por conta do Programa PART-RL e PROTransP-RL.

As receitas cobradas líquidas, no capítulo das receitas correntes, com um valor de 3.383,36€ atingiram um grau de execução 62%, assumem maior relevância as rubricas: Estado com um valor de 195,61€ referente ao recebimento de comparticipação para as Comunidades Intermunicipais. Esta rubrica regista uma variação positiva em relação a 2019, com um ligeiro aumento em relação ao ano anterior motivado pelo aumento do montante do Orçamento de Estado a transferir para as Comunidades Intermunicipais.

A rubrica de Estado-Participação comunitária em projetos cofinanciados que atingiu o valor de 689,279€, regista um aumento em relação ao exercício anterior de cerca de 57%, motivado pela obtenção de receitas provenientes do cofinanciamento comunitário e nacional de Projetos e Programas em execução, nomeadamente assistência técnica e Rede Intermunicipal de Sucesso Educativo – Conclusão da 1ª fase do projeto PICIE.

A rubrica de Serviços e Fundos Autónomos apresenta um valor referente a receita cobrada de 1.852.947€, atingiu um grau de execução de 117% face ao previsto e compreende o recebimento de verba no âmbito da Mobilidade de Transportes, do Regime Jurídico de Serviço Publico de Transporte de Passageiros e da Comparticipação do PART e PROTransP e ainda do Fundo Florestal Permanente no âmbito da implementação do Gabinete Técnico Florestal de CIMRL.

Ainda de relevar o recebimento inicial do projeto com a Fundação de Ciência e Tecnologia.

A rubrica de Administração Local com uma receita cobrada no valor de 276,112€ atingiu um grau de execução de 20%, regista um desvio muito positivo em relação ao exercício anterior, constatando-se a regularização dos pagamentos por parte da maioria dos Municípios.

A receita diz ainda respeito á comparticipação financeira dos Municípios, de acordo com os protocolos celebrados, para fazer face às aquisições de EPI's e material de combate à Pandemia Covid 19.

No capítulo das Receitas de Capital com um valor de 136.658€, a que corresponde um grau de execução de 5%, verifica-se uma variação negativa de cerca de 85%, face a 2019.

Esta situação decorre da reprogramação física, temporal e financeira do projeto de videovigilância florestal, cuja despesa e consequente receita, se refletem em 2021.

Aguardam-se ainda os recebimentos dos Pedidos de Pagamento formalizados em 2020, mas cuja receita será efetivada em 2021.



Tabela 4: Execução da Receita (2019-2020)

u.m.euro

			2 0 19		2020			
Classif	Descrição da receita	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas Iiquidas	Grau de execução %	Previsões Corrigidas	Receitas Cobradas Liquidas	Grau de execução %	Var. 2019- 2020 RCL %
06	Transferências correntes							
060301	Estado	180 884	180 953	100%	180 884	195617	108%	8,10%
060306	Estado-partic.comunit.projetos co- financiados	1346 146	438 668	33%	1631513	689 279	42%	57,13%
060307	Serviços e Fundos Autónomos	776 404	719 014	93%	1852 947	2 172 415	117%	202%
0605	Administração Local	670 170	46 250	7%	1408 848	276 112	20%	497,00%
07	Venda de bens e serviços correntes	37200	27216	73%	41602	49 612	119%	0%
	Receitas Correntes	3 010 804	1 4 12 10 1	47%	5 115 794	3 383 036	66%	139,57%
10	Transferências de capital							
100307	Estado-partic.comunit.projetos co- financiados	1475 327	765 489	52%	2 551929	116 321	5%	-85%
100308	Serviços e Fundos Autónomos	2 500	-	0%	2 500	-	0%	0%
1005	Administração Local	285 770	77 2 16	27%	299 110	20 337	7%	-73,66%
	Receitas Capital	1 763 597	842 705	48%	2 853 539	136 658	5%	-83,78%
	Saldo Gerência Anterior	283 570	283 570	100%	222 936	222 936	100%	
	TOTAL	5 0 57 9 71	2 538 376	50%	8 192 269	3 742 630	46%	47%

A receita no presente exercício regista uma taxa de execução de 46%, face à receita prevista em orçamento, abaixo dos 85% constantes da regra de execução da receita prevista no nº3 do artigo 56º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na redação atual. Esta execução deficiente da receita obtida resulta por um lado pelas dificuldades na execução de projetos e atividades da CIMRL, por outro, no atraso nos recebimentos, em especial dos que provêm da Agência de Desenvolvimento e Coesão, IP.

Neste particular, a CIMRL irá adotar a medidas necessárias para otimizar e acompanhar a execução orçamental ao logo do ano em curso, assegurando o cumprimento das normas orçamentais previstas no regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais, aprovado pela Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, nomeadamente da regra estabelecidas de execução da receita.

As principais fontes de receita para fazer face ao do investimento autárquico no ano de 2020, foram as receitas de fundos comunitários, decorrentes dos recebimentos para apoio aos projetos cofinanciados e ainda as receitas do Orçamento de Estados, designadamente, o Fundo ambiental e o Fundo de Equilíbrio Financeiro.

c. SÍNTESE EXPLICATIVA AO ORÇAMENTO/GOP

A taxa de execução das Grandes Opções do Plano para 2020, no global, atingiu um grau de execução de cerca de 55%.



Na tabela 5 – execução das GOP para 2020, podemos verificar que o orçamento inicial da CIMRL aprovado para o ano 2020, previa em Grandes Opções do Plano a realização de despesa no montante de 7.500,617€, com compromissos assumidos no montante de 4.120,147€, tendo a execução atingido o montante de 2.707.437€, o que significa um grau de execução de cerca de 55%.

		cução das GOP	- 2020	Deenees	u.m. euro
Programas/Projetos	Financiamento definido (1)	ação Compromisso (2)	Realizada (3)	Paga (4)	Grau de execução % (5)=(2)/(1)
RACIONALIZAÇÃO CONDIÇÕES DE TRABALHO					
Instalação de Serviços	68 262	43 369	43 024	43 024	64%
PLANEAM ENTO REGIONAL/LOCAL					
Forno Crematório	22 602	21644	21643	21601	96%
Pacto para o Desenvolvimento Territorial	2 066 132	1 528 650	851 013	845 354	74%
Assistência Tecnica ao Pacto Territorial	246 675	236 205	209 219	201816	96%
Sistema de Videovigilância e Deteção Automática de Incêndios	389 955	360 378	-	-	92%
Cartografia de Risco	185 578	185 028	184 928	184 928	100%
Património Natural da Região de Leiria	197 259	72 527	-		37%
Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar	959 688	588 118	372 112	373 857	61%
Educa@CIMRL/Cloud@CIMRL	86 977	86 395	84 754	84 754	99%
Empreendedorismo Região de Leiriao	157 970	117 097	9 3 6 4	9 3 6 4	74%
Siadap	1000	-	-		0%
Animação Cultural - Região de Leiria	2 000	-	-		0%
Central Compras Comum- CIM RL	1 70 0	1 70 0	6 15	6 15	100%
Grupo Trabalho para Educação		-	- 3 137	6 089	
Leiria Região Digital	3 100	2 241	2 198	2 198	72%
Acessibilidades, Mobilidade e Transportes	2 250 381	1 9 14 2 5 6	1 4 8 3 8 7 6	1 111 768	85%
Cooperação Interterritorial e Trasnacional	1 10 0	-	-	-	0%
Formação Autárquica	73 625	-	-	-	0%
Eficiencia Energética e Ambiente	201719	91938	29 427	10 718	46%
Região de Leiria - Rede Cultural	86 267	25 366	118	118	29%
Rede de Museus Região de Leiria	2 50 0	-	-	-	0%
Promoção / Divulgação CIMRL	44 729	23 119	23 116	19 426	52%
Produtos Turisticos da Região	246 398	17 116	13 274	10 974	7%
Proteção Civil	1890 680	19 680	19 680	19 680	1%
Centro de Competências Geoespacial	2 000	-	-		0%
Gabinete Tecnico Florestal	139 485	111 278	12 685	11 657	80%
Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Região de Leiria	5 000	-	-	-	0%
Rede Intermunicipal de Arquivos da Região de Leiría	5 000		-	-	0%
RJPD-Regime Jurídico Proteção de Dados	467		-		0%
Novas Competências das Comunidades Intermunicipais	4 000		-	-	0%
Medidas Proteção - COVID 19	224 500	202 692	200 540	176 287	90%
	7 500 617	4 120 147	2 707 437	2 288 874	55%



Através da tabela 5 – execução das GOP – 2020, podemos analisar os projetos com maior relevância para a execução das Atividades da CIMRL nomeadamente: o projeto **Cartografia de Risco/Atlas de Riscos Naturais,** com montante de investimento previsto de 184.578,00€, apresenta uma execução de 184.477,87€, com um grau de execução de 100%, o projeto **Educa@CIMRL/Cloud@CIMRL**, com uma dotação financeira prevista de 86.988€, apresenta uma execução de 84.754€, o projeto Assistência Técnica ao Pacto Territorial, com uma dotação financeira prevista de 246 675€ e uma execução de 209 219 € com um grau de execução de 96% o projeto **Medidas Proteção - COVID 19**, com uma dotação financeira prevista de 224 500€ executado em 200.540€, que corresponde a uma taxa de execução de 90%, a promoção e divulgação da CIMRL, com uma dotação financeira prevista de 44.729€, apresenta uma execução de 23.119€, com um grau de execução de cerca de 52%

A Autoridade de Transportes da CIMRL - execução do PART-RL, do PROTransP-RL, com uma dotação financeira prevista de 2.250.381€, apresenta uma execução de 1.483.876€, com um grau de execução de cerca de 66%.

O projeto **PICIIE** com um montante de investimento previsto de 959,688€, apresenta uma execução de 372,112€, com um grau de execução de 39%.

Assim, no exercício corrente verifica-se um grau de execução do Plano de cerca de 36%, decorrente do facto da não execução de projetos dotados com um valor elevado (caso do projeto de proteção Civil que não se veio a realizar, pela não aprovação pelo Centro 2020, decorrente da mudança de estratégia nesta área de intervenção.

Prevê-se que abra novo aviso para este objetivo em 2021, com reformulação da estratégia, pela CCDRC.

De relevar também que alguns projetos da CIMRL, cofinanciados pelo Portugal 2020, foram objeto de reprogramações, tendo em conta a situação de pandemia, de forma a adequar as atividades à nova realidade, nomeadamente o projeto PICIE I, o projeto Rede Cultural, o projeto Produtos Turísticos, Empreendedorismo, a participação em eventos, o PESIPAC, o Carro da NET, o que implicou a não realização de diversas atividades programadas.



Tabela5: Execução das GOP -2020

u.m. euro

	Tabela5: Execução das GO	P -2020	u.m. eur
Programas/Projetos	Montante Previsto	Montante Realizado	Grau de execução anual %
	(1)	(2)	(3)=(2)/(1)
RA CIONA LIZA ÇÃO CONDIÇÕES DE TRABALHO			
Instalação de Serviços	68 262	43 024	63%
PLA NEA M ENTO REGIONA L/LOCA L			
Forno Crematório	22 602	21643	96%
Pacto para o Desenvolvimento Territorial	2 066 132	851 013	41%
A ssistência Tecnica ao Pacto Territorial	246 675	209 219	85%
Sistema de Videovigilância e Deteção Automática de Incêndios	389 955	-	0%
Cart ografia de Risco	185 578	184 928	100%
Património Natural da Região de Leiria	19 7 259	-	0%
Plano Inovador de Combate ao Insucesso Escolar	959 688	372 112	39%
Educa@CIM RL/ Cloud@CIM RL	86 977	84 754	97%
Empreendedorismo Região de Leiriao	157 970	9 364	6%
Siadap	1 0 0 0	-	0%
Animação Cultural - Região de Leiria	2 0 0 0	-	0%
Central Compras Comum- CIMRL	1 70 0	6 15	36%
Grupo Trabalho para Educação		3 137	
Leiria Região Digital	3 10 0	2 198	71%
A cessibilidades, Mobilidade e Transportes	2 250 381	1483 876	66%
Cooperação Interterritorial e Trasnacional	1 10 0	-	0%
Formação Autárquica	73 625	-	0%
Eficiencia Energética e Ambiente	201719	29 427	15%
Região de Leiria - Rede Cultural	86 267	118	0%
Rede de Museus Região de Leiria	2 500	-	0%
Promoção / Divulgação CIMRL	44 729	23 116	52%
Produtos Turisticos da Região	246 398	13 274	5%
Proteção Civil	1890 680	19 680	1%
Centro de Competências Geoespacial	2 0 0 0	-	0%
G abinete Tecnico Florestal	139 485	12 685	9%
Rede Intermunicipal de Bibliotecas da Região de eiria	5 000	-	0%
Rede Intermunicipal de Arquivos da Região de eiria	5 000	-	0%
R JPD - Regime Jurídico Proteção de Dados	467	-	0%
Novas Competências das Comunidades ntermunicipais	4 0 0 0	-	0%
Medidas Proteção - COVID 19	224 500	200 540	89%
	7 500 617	2 707 437	36%



d. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

No âmbito do SNC-AP, as demonstrações financeiras foram preparadas, tendo em conta a contabilidade, na base do acréscimo, à semelhança do que era aplicado na contabilidade que tinha por base os normativos da contabilidade pública - POCAL, aplicando-se as regras, a estrutura concetual e as normas do sistema de normalização contabilística para as administrações pública (SNC-AP).

Os principais investimentos foram realizados no domínio da proteção das Pessoas, quer no âmbito da Pandemia Covid 19, quer da Defesa da Floresta contra incêndios florestais, na Educação, no âmbito do ordenamento do território e dos transportes rodoviários, enquanto Autoridade de Transportes.

No mapa de execução do Plano Plurianual de Investimentos e das Atividades Mais Relevantes estão evidenciados os projetos com maior representatividade na execução da despesa (ver anexo: Mapas Orçamentais). Os investimentos realizados, constantes no PPI, foram assegurados pelas seguintes fontes de financiamento:

- Fundos Comunitários
- Part -RL
- PROTransP
- Receitas do Orçamento de Estados,
- Comparticipação dos Municípios associados

e. RESULTADO ORÇAMENTAL

O princípio do equilíbrio orçamental, estabelece que o orçamento deve prever os recursos necessários para cobrir todas as despesas e ainda que as receitas correntes devem ser pelo menos iquais às despesas correntes.

A execução do orçamento desta Comunidade Intermunicipal, cumpre este princípio orçamental, com a formação da poupança corrente a financiar as despesas de capital, conforme abaixo exemplificado na tabela

O regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, publicado através da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro, na sua atual redação, determina a regra de equilíbrio orçamental, em que as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes, acrescidas das amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo.

A execução do orçamento da CIMRL cumpre este princípio orçamental, com a formação da poupança corrente a financiar as despesas de capital, verifica-se que as receitas correntes cobrem as despesas correntes e geram um saldo positivo.



Tabela	6: Equilibrio orçamental - 2020	u.m. euro
	2020	
Receita corrente cobrada		3.383.036
Despesa corrente paga		2.037.591
	Poupança corrente	1.345.445
Receita de capital cobrada		136.658
Despesa de capital paga		567.979
	Saldo de capital	-431.321

Refira-se que ao longo do ano foram efetuadas modificações orçamentais necessárias, em função da necessidade de execução do orçamento com reforço e/ou diminuição da verba em rubricas, alterando o valor global do orçamento, conforme aprovado pelo CI e pela AI em junho de 2020 e refere-se à gestão da Autoridade de Transportes com inclusão do PROTransP e inclusão das medidas do COVID 19, a par da incorporação do Saldo de Gerência no Orçamento.

No que se refere ao saldo para a gerência seguinte - 2021 salienta-se o valor de 1.137.060,37 € referente a execução orçamental e o valor 77,37 € referente a operações de tesouraria, o que perfaz um saldo para a gerência seguinte de 1.137.137,74 €.

f. ANÁLISE PATRIMONIAL: BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

O balanço e a demonstração dos resultados espelham, a situação patrimonial e o desempenho durante o período de 2020.

Em 2020 o ativo da CIMRL, atingiu os 4.860.233 euros o que significa um aumento de 911.460 euros face ao ano anterior (23%)

Em relação ao passivo, no final de 2021, a CIMRL contabilizava um valor de 3.563.129 euros, sendo constituído em 2.121.315 euros por passivo não corrente e em 1.441.814 euros por passivo corrente.



O património líquido da CIMRL, tem um valor de 1.297.104€, correspondendo a um aumento de 104.462€ em relação ao ano de 2019.

Balanço em 31 de Dezembro de 2020			Valores em €
RUBRICAS	NOTAS	Perí	odos
		31/12/2020	31/12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	2 129 105,75	2 293 242,68
Ativos intangíveis	5	1 083 683,69	928 835,56
Participações financeiras		23 352,50	23 352,50
		3 236 141,94	3 245 430,74
Ativo corrente			
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis		469 518,86	303 829,48
Clientes, contribuintes e utentes		8 956,43	34 248,64
Outras contas a receber			118 115,18
Diferimentos		8 478,05	15 613,62
Caixa e depósitos	4	1 137 137,74	231 535,14
		1 624 091,08	703 342,06
Total do Ativo		4 860 233,02	3 948 772,80
PATRIMÓNIO LIQUÍDO			
Património/Capital		174 702,55	174 702,55
Resultados transitados		245 519,40	325 234,25
Outras variações no Património Líquido		704 695,14	772 420,34
Resultado líquido do período		172 186,73	-79 714,85
Total do Património Líquido		1 297 103,82	1 192 642,29
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Diferimentos		2 121 315,28	2 003 910,74
		2 121 315,28	2 003 910,74
Passivo corrente			
Fornecedores		408 331,99	139 118,09
Estado e outros entes públicos		12 292,07	14 306,86
Fornecedores de investimentos		429 131,10	446 640,77
Outras contas a pagar		563 604,27	118 699,56
Diferimentos		28 454,49	33 454,49
		1 441 813,92	752 219,77
Total do Passivo		3 563 129,20	2 756 130,51
Total do Património Líquido e Passivo		4 860 233,02	3 948 772,80

De seguida iremos fazer uma breve análise às variações da estrutura do ativo e do passivo. Os ativos fixos tangíveis representam 44 % do total do ativo e registaram uma diminuição de cerca de 164.136€. Esta diminuição deve-se sobretudo registo das depreciações do período. A rubrica de devedores por transferências e subsídios reembolsáveis registaram um aumento de cerca de 165.689€, resultado do reconhecimento dos valores a receber relativos a projetos cofinanciados em curso.



A rúbrica de caixa e depósitos regista um aumento de 905.603€ em resultado das transferências para pagamento do PART e do PROTransP, ainda não liquidadas.

Relativamente aos Fundos Próprios da Comunidade, estes apresentam um valor positivo de 1.297.104€, proveniente dos resultados transitados no montante de 245.519€, do património inicial no valor de 174.703€ e do resultado líquido do exercício positivo no montante de 172.187€, verificando-se um aumento dos resultados líquidos em relação ao exercício de 2019.

Relativamente ao Passivo, o valor apresentado no montante de 3.563.129€ refere-se a pagamentos a efetuar a fornecedores c/c, (408.332€) e ao Estado e outros Entes Públicos (12.292€), referentes a impostos retidos em vencimentos de Dezembro de 2020, fornecedores de investimento (429.131€), a outras contas a pagar (sindicatos e credores por acréscimos de gastos), no montante total de 563.604€ e a rendimentos a reconhecer (2.121.315€) relativos a subsídios já recebidos, ou cujo pedido de pagamento já foi efetuado, mas cujo o investimento ainda se encontra em curso e ainda não se encontram cumpridas todas as condições para que o subsidio possa ser reconhecido no património líquido.

Podemos concluir que o exercício de 2020 presenta um resultado líquido positivo no montante de 172.187€.

g. ANÁLISE DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Pela análise comparativa dos resultados dos exercícios de 2019 / 2020, conclui-se o seguinte:

O resultado líquido teve uma variação (positiva/negativa) de cerca de 251.474€, resultado, em especial, da apresentação de pedidos de pagamento de projetos e de uma redução dos gastos com Fornecimentos e Serviços externos (-190.841€).

Os rendimentos obtidos pela CIMRL em 2020 apresentam um incremento significativo em resultado das transferências do PART e do PROTransP e da apresentação em 2020 de pedidos de pagamento de projetos cujos gastos foram suportados em períodos anteriores. De referir que apenas é obtido financiamento da DGAL e das quotas dos associados que não cobrem as despesas correntes não cofinanciadas. Relativamente aos custos com os RH que apenas obteve comparticipação no projeto assistência técnica sobre 4,5 RH em 85%, existe um custo significativo referente aos RH não imputados a projetos e como tal sem comparticipação financeira.



Os gastos relativos a Fornecimentos e Serviços Externos reduziram cerca de 26% (- 150.841€) em resultado da não realização de parte das atividades planeadas em resultado das limitações impostas pela pandemia.

Os gastos com pessoal reduziram-se em resultado da aposentação de dois colaboradores da CIMRL (menos 25.071,11€).

Relativamente às transferências e subsídios concedidos de 2020, verifica-se que houve um aumento de cerca de 1.275.219€ relativamente ao ano de 2019 em resultado dos gastos suportados no âmbito do PART e PROTransP.

Os resultados positivos obtidos também estão relacionados com as depreciações do exercício que diminuíram em 115.655,68€ em relação ao ano 2019, cerca de 36%, que resulta do desreconhecimento dos bens cedidos a terceiros, e como tal não controlados pela CIMRL, nos termos do SNC-AP e cujo impacto se encontra refletido, no momento da transição do POCAL para o SNC-AP, nas contas de Património Líquido, mais especificamente de resultados transitados.

De igual modo, o desreconhecimento dos ativos cedidos, impactou a rúbrica de outros rendimentos, tendo o seu valor reduzido 59.430€ (22%) pelo desreconhecimento dos subsídios obtidos guanto a bens que foram cedidos a terceiros.

CAPÍTULO V - PROPOSTA APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Propõe-se que o Resultado Líquido do Exercício de 172.186,73€ tenha a seguinte aplicação:

• 172.186,73€ para Resultados Transitados.

D) IMPACTO DA PANDEMIA - COVID-19

Como já se referiu, a Crise Pandémica colocou em evidência a vulnerabilidade global e coletiva e constituiu um desafio constante para a CIMRL e para os seus Municípios, sobretudo no que diz respeito à tomada de decisões, de atitudes e de interação constante com a população mais vulnerável.

A emergência de saúde pública, obrigou à tomada de medidas urgentes, excecionais, de forma coletiva, para fazer face à situação epidemiológica, o que resultou numa maior e mais eficaz interação entre os Municípios da Região de Leiria

A par de uma efetiva interação entre os diversos Municípios, foi necessário proceder ao adiamento de alguns dos objetivos estabelecidos para esse 2020, quer no que se refere à alteração de projetos, quer à sua reestruturação ou adiamento.



Neste contexto, foram levadas a cabo diversas ações parceria, quer na área da prevenção, quer do combate à Crise Pandémica, na sua maioria, com implicações financeiras em 2020, conforme já descrito no Relatório de Gestão.

E) CONSIDERAÇÕES FINAIS

Uma palavra de apreço para todos os órgãos do Conselho Intermunicipal, da assembleia intermunicipal, dos colaboradores, organismos da administração pública, central e regional, diversas entidades públicas e privadas que, de forma proactiva trabalham em estreita parceria com a CIMRL, em prol da melhoria das condições de vida das populações e do desenvolvimento dos territórios.